

SALVE 34º ANIVERSÁRIO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL



LUIZ CARLOS PRESTES

Desde Que Existe o PCB, Nenhuma Grande Causa de Nesse Povo Pode Desenvolver-se e Triunfar Sem os Comunistas -- Das Jornadas de 1935 ao Envio da FEB à Europa -- A Defesa do Petróleo e a Luta Pela Paz -- A Decisiva Atuação Unitária Dos Comunistas na Defesa Das Liberdades Democráticas e da Constituição, na Luta Contra os Golpistas Pelas Realizações Das Eleições e a Posse Dos Eleitos -- O PCB, Mais Forte e Coeso do Que Nunca (Leia na terceira página)

Mensagem Para Corrida Armamentista

PARIS, 24 (AFP) — Em artigo intitulado «Um programa para que prossiga a corrida armamentista», o jornal «Pravda» publica hoje, segundo a Rádio de Moscou, um artigo em que o sr. Vorovski condena o auxílio ao estrangeiro proposto pelo presidente Eisenhower em sua mensagem ao Congresso porque é destinado a intensificar a corrida armamentista e aumentar a tensão internacional. Salienta o comentarista de «Pravda» que «pelo seu caráter militar, esse auxílio está em contradição direta com a tendência atualmente manifestada em diversos países europeus, para que a política dos governos não se apóie na re-militarização». Assim conclui Vorovski: «Essas medidas dos Estados Unidos, que visam a prosseguir a corrida armamentista serão sem dúvida alguma resolutamente condenadas pelos povos de todos os países».

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE MARÇO DE 1956 ★ N° 1769



O coronel Mindelo, da COFAP

Repelida a Odiosa Manobra

A COFAP DEVOLVEU À PREFEITURA O PROCESSO DE AUMENTO DOS BONDOS

AS TRÊS RAZOES DO CEL. MINDELO: NAO HÁ PROVA DE QUE A LIGHT É DEFICITÁRIA — OS VEREADORES NAO FORAM CONSULTADOS — A COFAP NAO PODE DISCUTIR PROCESSO INCOMPLETO

O NOVO presidente da COFAP, coronel Frederico Mindelo, mandou devolver à Prefeitura o processo de aumento dos preços do bonde. A decisão do presidente da COFAP, tomada após uma reunião realizada ontem à noite, em seu gabinete, constitui uma verdadeira reprovação ao ex-prefeito Sá Lessa que, mesmo após exonerado do cargo, assinou mensagem enviando a COFAP o projeto. (CONCLUI NA QUINTA PAG.)

OS TRABALHADORES NO CATETE COM JUSCELINO:

AUMENTO DO SALÁRIO-MÍNIMO

E AMPLA ANISTIA POLÍTICA



O Presidente Juscelino Kubitschek entre os líderes sindicais, no Palácio do Catetinho

DEBATIDA TAMBÉM A QUESTÃO DO CONGELAMENTO DOS PREÇOS — O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, NO SEU NOME E NO DE JOÃO GOULART, AGRADECE A SOLIDARIEDADE RECEBIDA DA CLASSE OPERÁRIA DURANTE A CAMPANHA ELEITORAL E EM FACE DOS ACONTECIMENTOS QUE PRECEDERAM A POSSE

ATENDENDO à convocação da presidência da República, a quase totalidade dos diretores de sindicatos de trabalhadores e das Federações dos Marinheiros, dos Gráficos, dos Jornalistas Profissionais, dos Estivadores, dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, dos Têxteis do Distrito Federal e Estado do Rio, dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro, dos Empregados em Turismo e Hospitalidade, dos Mobiliários e Trabalhadores na Construção, dos Rodoviários e dos Empregados no Comércio Hotelero, esteve às 11 horas de ontem no Palácio do Catete. Durante cerca de

duas horas, em torno da grande mesa do Salão de Despachos, os dirigentes sindicais fizeram ao Presidente da República.

SALÁRIO MÍNIMO

A expectativa geral sobre o motivo da convocação — salário mínimo e congelamento dos preços — foi justificada quanto à primeira reivindicação. Tanto o sr. Juscelino Kubitschek como o Ministro do Trabalho, que a seu lado se manteve durante toda a audiência, anotando as questões levantadas pelos dirigentes sindicais, afirmaram: os estudos estão se processando no Ministério do Trabalho com a possível rapidez. As Comis-

sões de Salário Mínimo, completamente reestruturadas, deverão instalar-se e iniciar seus trabalhos a partir de 15 de Abril. O SEPT, em maio, estará com os elementos estatísticos concluídos para a fixação dos novos níveis.

Essa a declaração oficial sobre a reivindicação que, neste momento, une os trabalhadores de todo o Brasil. Sobre o congelamento dos preços nada foi dito nem pelo Presidente da República e nem pelo Ministro do Trabalho.

GRATO AO APOIO DOS TRABALHADORES

O vice-presidente da República, dr. João Goulart, não participou da reunião. Apareceu, entretanto, para cumprimentar, e apartar a mão de um por um dos dirigentes sindicais reunidos no Salão Amarelo, aguardando o momento de serem introduzidos até a presença do Presidente Juscelino.

Ao receber os representantes dos trabalhadores cariocas e de todo o Brasil, ali presentes por seus dirigentes sindicais nacionais, o Presidente da República manifestou de início a sua gratidão à classe trabalhadora e aos seus dirigentes, pela solidariedade e apoio recebidos — ele e seu companheiro de chapa — durante a campanha eleitoral e no decorrer dos acontecimentos. (CONCLUI NA QUINTA PAG.)

O P.C.B. É INSEPARÁVEL DO PVO BRASILEIRO

AGRANDE data que o povo brasileiro hoje comemora, o 34º aniversário da fundação do Partido Comunista do Brasil, assume particular significado nesta hora da vida nacional. O partido marxista-leninista dos trabalhadores de nossa pátria é o portador da confiança e das esperanças de milhões de brasileiros. Sua atuação patriótica e democrática é presente em todos os problemas e questões para as quais apresenta as soluções justas, adequadas e viáveis. Sua combatividade, vigilância e espírito de organização se fazem sentir em todas as lutas e ações das massas populares na vastidão do território nacional. A causa da unidade patriótica dos brasileiros tem no glorioso Partido de Prestes o seu mais consequente defensor e mais abnegado e incansável servidor.

OPARTIDO Comunista do Brasil, através de duras provas e árduos combates, mereceu e recebeu a simpatia e o apoio do povo, enraizou-se profundamente no seio das amplas massas ansiosas por mudanças na política interna e externa. Nos dias de hoje, milhões de pessoas simples de norte a sul, especialmente os trabalhadores das cidades e dos campos, guiam suas atividades e orientam seus passos pelas indicações e palavras de ordem dos comunistas. Os patriotas e democratas, estejam onde estiverem, sabem por experiência própria, que inevitavelmente encontrão o apoio, a ajuda, o estímulo dos comunistas e com eles têm a certeza da vitória nas lutas em defesa das liberdades, da paz, das riquezas e da independência nacional. O Partido Comunista é inseparável do povo brasileiro. O Partido de Prestes encarna a honra e a inteligência de nosso povo. Seu Programa é antevisto da pátria livre, forte, progressista e independente.

OS 34 anos de existência do Partido Comunista são prova de vitalidade que nenhum outro partido pode oferecer, em nosso país. De todo esse longo período, sómente dois anos podem atuar legalmente. Forçado à vida clandestina, perseguido ferozmente, com seus dirigentes queridos e prestigiosos impedidos de atuar junto ao seu povo, o Partido dá prova de invencibilidade — cresce, aumenta sua influência sem cessar, fortalece continuamente suas fileiras. A calúnia e o assassinato, a repressão bestial e a provocação sordida, nada tem sido poupano contra o Partido Comunista. Mas tudo tem sido em vão. Nada o isola do povo. Seu prestígio cresce e os perseguidores debateram e tentam golpeá-lo cada vez mais invadidos pelo medo, convencidos de que a vitória pertence aos comunistas.

OPARTIDO Comunista é invencível porque é carne e sangue da classe operária. A vitória lhe pertence porque sua causa é justa. Inevitavelmente encontra o caminho certo, porque se guia pela doutrina todo-poderosa do marxismo-leninismo.

OPOVO brasileiro condena com energia e veemência as discriminações políticas e ideológicas impostas pelos imperialistas americanos e que formam o Partido Comunista à ilegalidade. Os fatos demonstram que os trabalhadores e o povo, todas as forças nacionais, democráticas e progressistas de nossa terra necessitam da existência de um forte e poderoso Partido Comunista. E neste aniversário histórico renovam a fé na existência de legalidade para o invencível Partido de Prestes, o Partido da Paz e da Salvação Nacional.

ADIADO O COMÍCIO

Comunicam-nos os promotores do comício pró-anistia na Praça N. S. da Paz que, por motivo de força maior, essa demonstração democrática foi adiada para data que será oportunamente anunciada.

DE PASSAGEM PELO RIO:

Delegação Operária da URSS Saúda os Trabalhadores Brasileiros

Desejamos-lhe Grandes Êxitos na Vida e no Trabalho! — Durante 22 Dias Estiveram no Uruguai, a Convite da Union Obrera Textil

IM. viagem de retorno à URSS, procedente do Uruguai, passou ontem à tarde pelo Rio uma delegação operária soviética, que estivera de 2 a 24 de corrente no país vizinho, a convite da Union Obrera Textil de Uruguai.

SAUDAÇÃO AOS TRABALHADORES BRASILEIROS — Por vosso intermédio, transmitemos um abraço fra-



Instalada a Convenção Dos Trabalhadores Paulistas

SÃO PAULO, 24 (Pelo telefone) — Instalou-se, às 9 horas da manhã de ontem, no Ginásio Municipal do Pacaembu, a Conferência Estadual de Estudos e Defesa das Leds Sociais, com a presença de centenas de delegados dos sindicatos de todo o Estado, de diversos parlamentares e um representante do vice-governador Portfoglio da Paz.

Participam do conclave, que trará um programa de ação e reivindicações para todos o proletariado paulista, delegações de dezenas de municípios, entre os quais Santos, Sorocaba, Santo André, São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo, Cruzaltro, Barreiros e Jundiaí.

No primeiro sessão plenária, foram eletas cinco comissões que estudarão as teses sobre os pontos do teatro: a) Previdência social; b) Salário-mínimo; c) Higiene e segurança do trabalho; d) Imposto e fundo sindical; e) Os direitos sindicais em face da Constituição e da Consolidação das Leds do Trabalho.

No decorrer de hoje, domingo, serão realizadas mais duas sessões plenárias. As 20 horas, no Ginásio do Pacaembu, a conferência será encerrada em festiva solenidade.



Hoje: Flamengo x América

Um Luta Pelo Tricampeonato, Outro Pelo Cetro há Vinte Anos

Adecisão do campeonato carioca chega ao clímax com a disputa da "melhor de três", que será iniciada hoje, à tarde no Estádio do Maracanã. Todas as atenções estão voltadas para o espetáculo "clássico" entre Flamengo e América. Em todos os pontos da cidade não se fala em outra coisa a não ser no prêmio do logo mais, que deverá bater um recorde de renda. É muito natural o interesse pelo encontro, pois o "mais querido" lutará pelo tricampeonato e o simpático clube da Rua Campos Sales por um título que persegue há vinte anos. — (Leia detalhes na sétima página).

Indio e Leonidas, comandantes do Flamengo e do América

HOJE, EM NOVA IGUAÇU, GRANDE ATO PÚBLICO PELA ANISTIA — Será hoje, domingo, o grande ato público em Nova Iguaçu, pela anistia. Trata-se de uma demonstração vibrante do povo dessa cidade no seu apoio à justa e crescente campanha nacional. A Comissão Provisória pela Anistia de Nova Iguaçu, integrada pelo vereador Nilo Dias Teixeira e os jornalistas Raul de Almeida e Roberto Lima, convida a população de Nova Iguaçu a participar do ato de tão vivo significado democrático. Serão oradores: o vice-prefeito Antônio da Silva Júnior, o jornalista Péricles Lucena da Costa, o vereador Byron de Almeida, presidente da Câmara Municipal.

IMPÔE-SE A CONCESSÃO DA ANISTIA EM BASES AMPLAS

AFRONTA À DEMOCRACIA A EXISTÊNCIA DE PRESOS E PROCESSADOS POLÍTICOS

ESTA lançada a Semana Carioca da Anistia, que se realizará de 2 a 9 de abril próximo. A importante resolução tomada pela enorme massa popular que lotou, sexta-feira última, o auditório da A. B. L., durante a solenidade de instalação da Comissão Nacional Pela Anistia, destina-se a dar maior impulso à generosa campanha que empolga o país inteiro e compreende uma série de atos, comícios e palesas com esse objetivo.

Dentro de poucos dias, será conhecida, em tóda a sua extensão, o respectivo programa.

AMPLIAR O PROJETO VIEIRA DE MELO

Na cerimônia levava a efeto na Casa do Jornalista, em meio ao mais vibrante entusiasmo patriótico, diversos oradores desfilarão pela tribuna, como já tivemos oportunidade de noticiar. Todos encareceram a necessidade de se prestigiar o projeto Vieira de Melo, emanando-o para que a anistia nele proposta adquira a amplitude desejada. Isto é, abranja todos os processados e perseguidos por motivos políticos desde 1945. Para isso, assinalaram quantos fizeram uso da palavra, se torna indispensável que a proposta do líder da maioria no Palácio Tiradentes seja completada conforme o espírito do projeto Sérgio Magalhães, cujos termos melhor atendem à aspiração na-

cional de pacificação da família brasileira.

ANISTIA TAMBÉM PARA OS GREVISTAS

Fato digno de nota, na memorável reunião, foi a tese levantada pelos deputados Brizzi Mendonça e Aarão Steinbruck, de que a anistia deve compreender igualmente todos os trabalhadores processados e demitidos em virtude de sua participação em movimentos grevistas.

Confio plenamente em que a anistia sairá da Câmara em bases amplas, beneficiando, inclusive, os operários grevistas. Assim, os que foram dispensados terão assegurada a sua reintegração no serviço — frisou o proverbe petebista Aarão Steinbruck. E logo adiantou:

— A greve é um direito constitucional que independe regulamentação para ser respeitado.

A PALAVRA DE UM PROCER PESSEDISTA

O deputado Pedro Braga pronunciou caloroso discurso, entrecortado de aplausos. Disse que não entende democracia com presos, processados e exilados políticos. A liberdade de pensamento garantida pela Carta Magna e os que pretendem limitá-la atentam, frontalmente, contra a sua letra e o seu espírito. Daí, o imperativo da anistia ampla, da anistia sem restrições.

Adianto, o representante do PSL maranhense afirmou que o povo podia confiar na Câmara, onde um grupo de patriotas se tem mantido vigilante na defesa de seus in-

Todos eles reclamaram a anistia ampla, apoiando as manifestações dos deputados Aarão Steinbruck e Brizzi Mendonça para que a medida atinja os operários demitidos em face de sua participação em campanhas revindicatórias, ao mesmo tempo que pediram a imediata revogação da lei 9.070, que puniu os grevistas.

SAUDAÇÃO DAS MOCAS

Uma jovem leu uma mensagem das moças do Distrito Federal dirigida à Comissão Nacional Pela Anistia. Disse a mensagem que a anistia ampla fará o engracamento da família brasileira, possibilitando maior liberdade a nós jovens e a todo o povo brasileiro.

MENSAGENS

Foram lidas pelo presidente da assembleia diversas mensagens, entre as quais as enviadas pelo MNPT, pela U.N.S.P., pelo Conselho Geral de Representantes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro, pelo Centro Democrático e Progressista de Piedade e pela Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários.

Saliente a mensagem dos estudantes secundários: «Os estudantes reconhecem que a anistia — e a história nos deu recentemente exemplos disso — proporciona um clima de liberdade propício à defesa de nossos direitos e reivindicações e é indispensável aos estudantes e ao povo brasileiro para verem concretizadas suas aspirações de uma vida melhor».

PERSONALIDADES

A Mesa que dirigiu os trabalhos do grandioso ato es-

PELA ANISTIA:

MOVIMENTA-SE A ORLA MARÍTIMA

Um comunicado da Comissão Central dos Trabalhadores

A TRADIÇÃO DA ANISTIA

O general Artur Carnaúba, presidente da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, fez um histórico das leis da anistia no Império e na República. Lembrou que, ao assumir o trono, por haver alcançado a maioria, em 1840, Pedro II, a primeira providência que adotou foi conceder anistia. Foram anistiados os farroupilhas. Houve a anistia para os revoltosos de 91, 92 e 93. Mais tarde, eram anistiados os jovens da Escola Militar que se rebelaram contra a vacinação obrigatória. Velo a anistia para o marquês de Cândido e seus companheiros. Concedeu-se anistia em 22 e 24, em 32, por ocasião da Revolução Constitucionalista de São Paulo, e, mais recentemente, tivemos a anistia de 1945. E agora novamente o povo conquistará a anistia, a anistia ampla para todos os processados e perseguidos políticos a partir de 1945.

E rematou o ilustre militar:

— Neste instante, um brado vigoroso parte do peito de todos os patriotas: Anistia! Anistia! Anistia! Anistia! Anistia!

DE PÉ, A MULTIDÃO REPETIA:

— Anistia! Anistia! Anistia!

ANISTIA E REVOCAÇÃO DA LEI 9.070

Usaram da palavra, a seguir, o deputado estadual Iluminense Irineu José de Souza, que falou pelos operários navais, o vereador Zélio Coutinho, de Niterói, os líderes sindicais Moacir Palmeira, aeronáutico; José Américo, metalúrgico, e Sébastião dos Reis, têxtil e o vereador parabiano, Luís Mamede.

Dirigentes da Comissão Mineira Pela Anistia avisaram-se com o governador Blas Fortes e com o presidente da Assembleia Legislativa, deixando em suas mãos as moções aprovadas no grande comício do último dia 17, da Feira de Amorais, em favor da anistia ampla para todos os processados e perseguidos políticos desde 1945.

Em remate o ilustre militar:

— Neste instante, um brado vigoroso parte do peito de todos os patriotas: Anistia! Anistia!

DE PÉ, A MULTIDÃO REPETIA:

— Anistia! Anistia! Anistia!

ANISTIA E REVOCAÇÃO DA LEI 9.070

Outros, o deputado Fabrício Soárez, líder da U.D.N. na Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Dirigentes da Comissão Mineira Pela Anistia avisaram-se com o governador Blas Fortes e com o presidente da Assembleia Legislativa, deixando em suas mãos as moções aprovadas no grande comício do último dia 17, da Feira de Amorais, em favor da anistia ampla para todos os processados e perseguidos políticos desde 1945.

No comício do Horta, os oradores serão os deputados Ernani Maia, do P.T.B., Milton Reis, do P.T.N., e o vereador José Luis Fernandes, do P.S.P.

Em Raposos, falará entre

outros, o deputado Fabrício Soárez, líder da U.D.N. na Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Dirigentes da Comissão Mineira Pela Anistia avisaram-se com o governador Blas Fortes e com o presidente da Assembleia Legislativa, deixando em suas mãos as moções aprovadas no grande comício do último dia 17, da Feira de Amorais, em favor da anistia ampla para todos os processados e perseguidos políticos desde 1945.

No comício do Horta, os oradores serão os deputados Ernani Maia, do P.T.B., Milton Reis, do P.T.N., e o vereador José Luis Fernandes, do P.S.P.

Em Raposos, falará entre

outros, o deputado Fabrício Soárez, líder da U.D.N. na Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Dirigentes da Comissão Mineira Pela Anistia avisaram-se com o governador Blas Fortes e com o presidente da Assembleia Legislativa, deixando em suas mãos as moções aprovadas no grande comício do último dia 17, da Feira de Amorais, em favor da anistia ampla para todos os processados e perseguidos políticos desde 1945.

No comício do Horta, os oradores serão os deputados Ernani Maia, do P.T.B., Milton Reis, do P.T.N., e o vereador José Luis Fernandes, do P.S.P.

Em Raposos, falará entre

outros, o deputado Fabrício Soárez, líder da U.D.N. na Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Dirigentes da Comissão Mineira Pela Anistia avisaram-se com o governador Blas Fortes e com o presidente da Assembleia Legislativa, deixando em suas mãos as moções aprovadas no grande comício do último dia 17, da Feira de Amorais, em favor da anistia ampla para todos os processados e perseguidos políticos desde 1945.

No comício do Horta, os oradores serão os deputados Ernani Maia, do P.T.B., Milton Reis, do P.T.N., e o vereador José Luis Fernandes, do P.S.P.

Em Raposos, falará entre

outros, o deputado Fabrício Soárez, líder da U.D.N. na Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Dirigentes da Comissão Mineira Pela Anistia avisaram-se com o governador Blas Fortes e com o presidente da Assembleia Legislativa, deixando em suas mãos as moções aprovadas no grande comício do último dia 17, da Feira de Amorais, em favor da anistia ampla para todos os processados e perseguidos políticos desde 1945.

No comício do Horta, os oradores serão os deputados Ernani Maia, do P.T.B., Milton Reis, do P.T.N., e o vereador José Luis Fernandes, do P.S.P.

Em Raposos, falará entre

outros, o deputado Fabrício Soárez, líder da U.D.N. na Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Dirigentes da Comissão Mineira Pela Anistia avisaram-se com o governador Blas Fortes e com o presidente da Assembleia Legislativa, deixando em suas mãos as moções aprovadas no grande comício do último dia 17, da Feira de Amorais, em favor da anistia ampla para todos os processados e perseguidos políticos desde 1945.

No comício do Horta, os oradores serão os deputados Ernani Maia, do P.T.B., Milton Reis, do P.T.N., e o vereador José Luis Fernandes, do P.S.P.

Em Raposos, falará entre

outros, o deputado Fabrício Soárez, líder da U.D.N. na Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Dirigentes da Comissão Mineira Pela Anistia avisaram-se com o governador Blas Fortes e com o presidente da Assembleia Legislativa, deixando em suas mãos as moções aprovadas no grande comício do último dia 17, da Feira de Amorais, em favor da anistia ampla para todos os processados e perseguidos políticos desde 1945.

No comício do Horta, os oradores serão os deputados Ernani Maia, do P.T.B., Milton Reis, do P.T.N., e o vereador José Luis Fernandes, do P.S.P.

Em Raposos, falará entre

outros, o deputado Fabrício Soárez, líder da U.D.N. na Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Dirigentes da Comissão Mineira Pela Anistia avisaram-se com o governador Blas Fortes e com o presidente da Assembleia Legislativa, deixando em suas mãos as moções aprovadas no grande comício do último dia 17, da Feira de Amorais, em favor da anistia ampla para todos os processados e perseguidos políticos desde 1945.

No comício do Horta, os oradores serão os deputados Ernani Maia, do P.T.B., Milton Reis, do P.T.N., e o vereador José Luis Fernandes, do P.S.P.

Em Raposos, falará entre

outros, o deputado Fabrício Soárez, líder da U.D.N. na Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Dirigentes da Comissão Mineira Pela Anistia avisaram-se com o governador Blas Fortes e com o presidente da Assembleia Legislativa, deixando em suas mãos as moções aprovadas no grande comício do último dia 17, da Feira de Amorais, em favor da anistia ampla para todos os processados e perseguidos políticos desde 1945.

No comício do Horta, os oradores serão os deputados Ernani Maia, do P.T.B., Milton Reis, do P.T.N., e o vereador José Luis Fernandes, do P.S.P.

Em Raposos, falará entre

outros, o deputado Fabrício Soárez, líder da U.D.N. na Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Dirigentes da Comissão Mineira Pela Anistia avisaram-se com o governador Blas Fortes e com o presidente da Assembleia Legislativa, deixando em suas mãos as moções aprovadas no grande comício do último dia 17, da Feira de Amorais, em favor da anistia ampla para todos os processados e perseguidos políticos desde 1945.

No comício do Horta, os oradores serão os deputados Ernani Maia, do P.T.B., Milton Reis, do P.T.N., e o vereador José Luis Fernandes, do P.S.P.

Em Raposos, falará entre

outros, o deputado Fabrício Soárez, líder da U.D.N. na Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Dirigentes da Comissão Mineira Pela Anistia avisaram-se com o governador Blas Fortes e com o presidente da Assembleia Legislativa, deixando em suas mãos as moções aprovadas no grande comício do último dia 17, da Feira de Amorais, em favor da anistia ampla para todos os processados e perseguidos políticos desde 1945.

No comício do Horta, os oradores serão os deputados Ernani Maia, do P.T.B., Milton Reis, do P.T.N., e o vereador José Luis Fernandes, do P.S.P.

Em Raposos, falará entre

outros, o deputado Fabrício Soárez, líder da U.D.N. na Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Dirigentes da Comissão Mineira Pela Anistia avisaram-se com o governador Blas Fortes e com o presidente da Assembleia Legislativa, deixando em suas mãos as moções aprovadas no grande comício do último dia 17, da Feira de Amorais, em favor da anistia ampla para todos os processados e perseguidos políticos desde 1945.

No comício do Horta, os oradores serão os deputados Ernani Maia, do P.T.B., Milton Reis, do P.T.N., e o vereador José Luis Fernandes, do P.S.P.

Em Raposos, falará entre

outros, o deputado Fabrício Soárez, líder da U.D.N. na Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Dirigentes da Comissão Mineira Pela Anistia avisaram-se com o governador Blas Fortes e com o presidente da Assembleia Legislativa, deixando em suas mãos as moções aprovadas no grande comício do último dia 17, da Feira de Amorais, em favor da anistia ampla para todos os processados e perseguidos políticos desde 1945.

No comício do Horta, os oradores serão os deputados Ernani Maia, do P.T.B., Milton Reis, do P.T.N., e o vereador José Luis Fernandes, do P.S.P.

Em Raposos, falará entre

outros, o deputado Fabrício Soárez, líder da U.D.N. na Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Dirigentes da Comissão Mineira Pela Anistia avisaram-se com o governador Blas Fortes e com o presidente da Assembleia

Salve 34º Aniversário do Partido Comunista do Brasil

O PCB - ESPERANÇA E HONRA DA NAÇÃO BRASILEIRA

Carlos Marighella

O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL foi fundado em 25 de março de 1922. Completa agora 34 anos. Desde o seu aparecimento, produziu-se algo de novo e grandioso na vida política do povo brasileiro: Nenhum partido político no Brasil pode orgulhar-se, como o nosso, de ter desenvolvido uma atividade política ininterrupta num período de mais de três décadas.

Todos os partidos políticos surgidos no Brasil durante esse período sofreram as mais variadas modificações. Uns desapareceram totalmente, outros tiveram que mudar de nome. Muitos destes partidos não conseguiram sobrever dada sua natureza de classe, e porque não encontraram ressonância no povo.

Somente o P.C.B. pôde manter-se como um verdadeiro partido nacional, crescer e desenvolver-se, apesar das perseguições e restrições, sobretudo dos imperialistas norte-americanos e seus agentes no país.

A causa da vitalidade e da crescente influência do P.C.B. reside em que ele é o partido da classe operária. O P.C.B. é a vanguarda do proletariado — a classe mais desenvolvida da sociedade brasileira. O proletariado é a classe ligada ao setor mais importante e progressista de nossa economia, a grande produção. É a única classe que cresce e se desenvolve. Desempenhando sua atividade produtiva nas fábricas e devido às condições do seu trabalho na indústria, o proletariado brasileiro pôde organizar-se de maneira mais eficiente e constituir seu partido no Brasil. Isto significou um passo adiante na vida política do país, pois como afirmou Engels: «o primeiro grande passo que dá cada novo país que entra no movimento é sempre a organização dos trabalhadores em partido político independente e, ao mesmo tempo, um Partido especificamente operário» (*Cartas Escolhidas*) — Carla a Sorge — 29-11-1886.

A classe operária revelou seu alto grau de desenvolvimento e consciência política ao fundar seu partido de classe. O P.C.B. foi fundado sob a influência direta da Grande Revolução Socialista de Outubro e das grandes lutas do proletariado desencadeadas nesse período. O processo de formação de nosso Partido, na atividade política, orientou-se pelos princípios do internacionalismo proletário, da mais completa e decidida solidariedade à União Soviética, bem como no sentido da luta intrínseca contra as guerras imperialistas e pela paz, da luta contra o fascismo e pela defesa das liberdades democráticas, contra a agressão imperialista, em defesa de nossa soberania e pela emancipação nacional.

Nos seus 34 anos de vida, o P.C.B. revelou-se um partido cuja influência sempre pôde ser medida pela sua capacidade em organizar e dirigir as grandes ações políticas de massa. Entre estas incluem-se o amplo movimento da Aliança Nacional Libertadora em 1935, o envio da Fórmula Expedicionária Brasileira à Europa para o combate ao nazi-fascismo, a anistia em 1945, a luta vitoriosa contra a invasão da Coreia e muitas outras ações.

DESENDE QUE EXISTE O P.C.B., NENHUMA GRANDE CAUSA DE NOSSO POVO PODE DESVOLVER-SE E TRIUNFAR SEM OS COMUNISTAS — DAS JORNADAS DE 1935 AO ENVIO DA F.E.B. A EUROPA — A DEFESA DO PETRÓLEO E A LUTA PELA PAZ — A DECISIVA ATUAÇÃO UNITÁRIA DOS COMUNISTAS NA DEFESA DAS LIBERDADES DEMOCRATICAS E DA CONSTITUIÇÃO, NA LUTA CONTRA OS GOLPISTAS PELA REALIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES E A POSSE DOS ELEITOS — O P.C.B. MAIOR, MAIS FORTE E COESO DO QUE NUNCA

O BRASIL inteiro comemora hoje uma das datas mais importantes de sua história. Há 34 anos — no dia 25 de março de 1922 — um punhado de patriotas, de homens de vanguarda, fundava o glorioso Partido Comunista do Brasil. Uma força social nova, a mais avançada da sociedade brasileira, fazia sua aparição na arena política nacional; a classe operária, empunhando a bandeira invencível do marxismo-leninismo, constituía-se em partido político independente.

Desde aquele momento os problemas nacionais começaram a ser encarados do ponto de vista do povo e dos seus interesses vitais. O progresso e a independência da pátria, a paz e a democracia, sob a ação crescente das massas dirigidas por seu partido de vanguarda, surgiram concretamente nos olhos do povo como objetivos viáveis, plenamente realizáveis. As esperanças do povo em melhores dias deixaram de ser um sonho para se tornarem algo que o povo pode conquistar, unindo-se e lutando.

A.A.N.L. E O ENVIO DA F.E.B.

O Partido Comunista do Brasil foi o primeiro partido de grandeza de âmbito nacional em nossa pátria. Enquanto os partidos das classes dominantes não podiam ultrapassar o âmbito regional de cada Estado, o P.C.B. demonstrava e demonstrava na prática que a força nova de cossos nacionais por exceléncia, a mais representativa e fiel guarda dos interesses nacionais, a única que é realmente capaz de agir em todo o país como uma unidade monolítica de organização e de vontade é a classe operária.

Nenhuma grande causa de nosso povo, desde que existe o Partido Comunista do Brasil, pode desenvolver-se e trifilar sem os comunistas. Os fatos demonstram que o anticomunismo não é somente antoperário e antipopular, mas é também profundamente antibrasileiro.

Como servidores do povo, intérpretes e porta-bandeira das suas lutas, os comunistas organizaram e dirigiram grandes lutas que hoje estão inscritas na história do Brasil. Em 1935, o P.C.B. organizou a glória da Ação Nacional Libertadora. Pela primeira vez na América o proletariado diriu uma insurreição popular armada.

Para isso torna-se indispensável compreender, como nos ensina Krushchov no informe ao XX Congresso do P.C.U.S., que «principal, no trabalho de organização do Partido, é o trabalho entre as massas, a influência nas massas, a organização das massas». Nosso dever é caminhar com as massas, estabelecer a unidade de ação, ampliar a unidade das forças democráticas e patrióticas, ir à ampla frente democrática de liberação nacional, que se apoia na aliança operário-campesina.

O povo brasileiro, pela sua própria experiência, sente que o P.C.B. é o único partido que pode dirigir-lhe em sua luta pela liberdade e a emancipação nacional e social.

Fazemos que, ao completar 34 anos de existência, o Partido de Prestes seja cada vez mais a esperança e a honra da nação brasileira.

Ponto pacífico
Editor: SQUEFF

Simone Signoret já está no México, filmando «La Mort en ce jardin», sob a direção de Luiz Buñuel. A notícia não merecia maior destaque, fora de uma coluna especializada, se as inteligentissimas autoridades norte-americanas não tivessem metido os ricos pésinhos no assunto.

A última hora, quando pretendia tomar o avião, em Paris, e que necessariamente faria escala nos Estados Unidos, Simone Signoret foi avisada de que poderia descer em território norte-americano, por ser comunista. Tanto Signoret — transmitiram-lhe — como Yves Montand e Philippe Gerard, são conhecidos comunistas do cinema francês. A atriz, dessa forma, teve de tomar avião que não descesse na terra do sr. Foster Dulles.

Evidentemente, Simone Signoret não ficará triste por causa disso. Mas numa coisa se enganam os agentes do sr. Herbert Hoover Jr. Não há apenas três comunistas no cinema francês.

Parabéns a Renard Perez, pela reportagem que publicou no «Correio da Manhã» sobre Jorge Amado. Pode-ria ter dito mais alguma coisa, mas o que está escrito foi feito com honestidade — o que não é

A informar que o poeta e jornalista Paulo Mendes Campos visitará a União Soviética e a República Popular da China, «A Noite», jornal para quem o cronista enviará suas impressões, de viagem, a partir de: «Atenção, «Tribuna da Imprensa»: dizer que o jornal do governo virou órgão comunista, não vale».

Mas para Lacerda, vale, para ele vale tudo.

Que o sol hoje tenha Q, mais brilho, e o céu seja mais azul, para emoldurar esta tarde o campo do Maracanã. Po-

de ser que eu me engane, mas coitado do Amé-

rica, e do Marques Rebelo!

Pelo menos é o que deseja e espera, com todas as forças, este vosso criado.



O povo não esquece os seus grandes combates realizados em defesa das liberdades, pela legalidade do Partido Comunista. Foi em 1935 e hoje, onze anos depois, as grandes massas na praça pública expressam o seu sentimento democrático, reclamando a presença legal do Partido da classe operária.

Salvação Nacional que se transforma cada vez mais no programa de todo o povo brasileiro. Orientando-se pelos postulados de seu Programa, o Partido da Salvação Nacional elaborou e propõe a todos os patriotas e democratas uma plataforma de unidade de ação. Os acontecimentos e as lutas de nosso povo comprovam o acerto e a justezza da plataforma que contém objetivos viáveis e realizáveis nas atuais condições e que correspondem aos interesses da maioria esmagadora da nação.

O pequeno partido que foi fundado há 34 anos é hoje maior, mais forte e coeso do que nunca. Já não se pode mais fazer política no Brasil sem os comunistas.

Plataforma Para a Ação Cívica

PARA facilitar a unidade e a ação de todos os patriotas e democratas, o Partido Comunista propõe aos trabalhadores da cidade e do campo, aos agrupamentos, correntes e partidos políticos, às organizações operárias, campesinas, patrióticas e populares, de jovens e mulheres, a seguinte plataforma para a ação cívica:

1 — Luta pelas liberdades democráticas e sindicais, em defesa da Constituição, contra qualquer golpe de Estado reacionário, pela abolição de todas as discriminações políticas e ideológicas, o que significa legalidade para o Partido Comunista, anistia para os condenados e processados por motivos políticos, revogação das leis de segurança e de imprensa.

2 — Luta pela paz, por uma política de defesa da soberania nacional e de entendimento e relações pacíficas com todos os povos.

3 — Luta intransigente em defesa do petróleo e demais riquezas nacionais, contra a pilhagem dos monopólios norte-americanos e em defesa da indústria nacional.

4 — Luta pela melhoria das condições de vida das massas, nas trabalhadoras e populares contra a carestia da vida, pelo aumento dos salários dos operários, pela elevação dos vencimentos do funcionalismo, pelas reivindicações econômicas das massas campesinas, dos estudantes, das mulheres, dos artesãos, dos pequenos e médios comerciantes e industriais.

BERNSTEIN TENTA IMPINGIR NOVO EMPRÉSTIMO AO BRASIL

Para “sanear” nosso balanço de pagamentos, desequilibrado pela remessa de lucros e capitais dos trusts americanos — Exigências fatais ao desenvolvimento nacional — A correção do desequilíbrio depende da ampliação dos mercados

A estranha e secreta «víscita» do Sr. Edward Bernstein ao Brasil — o gringo negou-se a falar aos jornalistas e proibiu fotografias — parece que deu um fruto. Segundo um jornal do Sr. Chatzauri, bem informado no assunto, ficou combinado que o Fundo Monetário Internacional fará ao Brasil um empréstimo de 200 milhões de dólares. Tal empréstimo seria destinado a cobrir certas dívidas que por mais que exportemos para os Estados Unidos, não conseguimos saldar. É uma espécie de consolidação de amortizações imediatas para tentar equilíbrio no nosso balanço de pagamentos. É um empréstimo sobrecregáculo de todas as imposições coloniais que caracterizam os empréstimos de tipo «fundos».

EXIGÊNCIAS COLONIA-LISTAS
São perfeitamente conhecidas as exigências que acompanham um empréstimo semelhante. O governo é obrigado a cortar fun-

do nas suas despesas, inclusive nas essenciais, e compromete-se a não emitir sob qualquer pretexto. Assim, a função supletiva do governo no programa do desenvolvimento nacional fica praticamente estancada.

As empresas que dependem de auxílio governamental para manter serviços de utilidade pública serão fatalmente atingidas. E aquelas de direção estatal como a Petrobras, a Siderúrgica Nacional, as estradas de ferro, o Lôdige Brasileiro, não poderão contar com possíveis e às vezes necessários subsídios do Tesouro Nacional.

As obras de vulto projetadas pelo atual governo para o aumento da produção ficarão na dependência de uma receita orçamentária reconhecida como insuficiente.

O apoio financeiro indispensável a muitas iniciativas nacionais de caráter particular não passará de migalhas.

FINM ESPECÍFICO

O empréstimo do Fundo Monetário Internacional não se destinaria de acordo com

as atribuições daquele órgão a qualquer programa de desenvolvimento econômico.

Teria como finalidade equilibrar nosso balanço de pagamentos, sempre deficitário a despeito dos superávits no balanço comercial. O saldo que obtivemos em 1954 na troca de mercadorias (só com os Estados Unidos) foi de 112 milhões de dólares.

O saldo para o exterior é de 100 milhões de dólares, e a diferença é de 12 milhões de dólares. Isso deve para cobrir as remessas de lucros dos trusts, o retorno de capitais, americanos os fretes e seguros devidos a companhias laranjas, as comissões correspondentes à utilização de patentes, salários de técnicos norte-americanos, juros e amortizações de empréstimos e outras sangrias.

Seria para atender a todas dessas dívidas, acumuladas há anos, o novo empréstimo que ora se anuncia.

O REMÉDIO

Portanto, para garantia de que os trusts continuariam a remeter tranquilamente seus lucros, o sr. Bernstein concedeu-nos novo empréstimo que trará no seu bojo imposições humilhantes, atentatórias à própria soberania nacional.

O saneamento da nossa balança de pagamento não necessita desse remédio ilusório que poderia animar momentaneamente mas que não impediria a morte do paciente, por não afastar as causas da moléstia.

As causas do atual desequilíbrio no terreno das nossas relações internacionais estão na atuação dos trusts, no país e na imitação de mercados que nos obriga a só comerciar com os imperialistas laranjas. Sua correção depende da ampliação do comércio exterior, no incremento do comércio com todos os países, no estabelecimento de relações com a União Soviética, China e os povos do campo chileno.

Em Cubículo Infecto o Patriota Preso

O suboficial Manfredo Palma, que se encontra preso na Penitenciária, desta Capital, vítima de um processo sofrido, contra ele movido por sua patriótica posição durante a batalha pela cria-

ção da Petrobrás, vem sendo ferozmente perseguido, estando, já há algum tempo, encerrado em um infecto cubículo.

Contra isto a ABDDH, através do seu advogado, dr.

Em Breve, Novos Êxitos da Petrobrás no Amazonas

Estão próximas da camada petrolifera as perfurações do 2º poço de Nova Olinda e a do poço do Rio Abacaxis — Prepara-se o NO-1-AZ para produção

Segundo se anuncia, estão sendo esperados novos êxitos nos trabalhos que a Petrobrás leva avante, com afora, na planície amazônica.

Dois novos poços estão na iminência de propiciar jorros de petróleo, pois suas perfurações aproximam-se da camada petrolifera. E o segundo poço localizado em Nova Olinda e o primeiro da região do rio Abacaxis.

O novo poço de Nova Olinda, o NO-2-AZ já se encontra a uma profundidade de 1.500 metros, esperando os técnicos que o óleo surja a qualquer momento, uma vez que a camada de petróleo deve ser ali mais superficial que na região do poço pioneiro, NO-1-AZ.

Quanto ao poço que está sendo perfurado no rio Abacaxis, numa clareira aberta na mata, espera-se que o petróleo esteja a uma profundidade ainda menor. Como a perfuração já atingiu 1.300, com os mais animados indícios, tudo leva a crer que é iminente o encontro do «ouro negro».

Fora vez, o poço pioneiro de Nova Olinda, o poço que concretizou as esperanças de todos os brasileiros

Francisco Chermont, formou

o feroz protesto junto

ao diretor da Penitenciária.

PRESCO POLITICO

O patriota preso fôr intimoado, várias vezes, por alguns policiais a lavar pratos a fôr energeticamente repelido, polos se prato de um preso político. Não lhe permitem nem mesmo ler um jornal — direito que todos os presos têm. E as perseguições ao suboficial Manfredo culminaram com o seu encerramento em um cubículo.

Sua esposa, d. Aluída Palma, a propósito, estêve, ontem, em nossa redação, lanchando o seu energético protesto e responsabilizando o diretor da Penitenciária pelo que venha a acontecer ao seu marido. Salientou: «O que acontece ao meu marido é um abuso e uma ilegalidade, que não pode continuar. Ele tem direitos de preso político, que precisam ser respeitados».

Como noticiamos, durante esses preparativos o acúmulo de gases fôr que o petróleo jorrasse novamente, num impressionante jato de mais de 30 metros de altura.

Na respeito da existência de petróleo na Amazônia, estâo sendo preparados para a

produção.

Como noticiamos, durante esses preparativos o acúmulo de gases fôr que o petróleo jorrasse novamente, num impressionante jato de mais de 30 metros de altura.

Na respeito da existência de petróleo na Amazônia, estâo sendo preparados para a

produção.

Na respeito da existência de petróleo na Amazônia, estâo sendo preparados para a

produção.

Na respeito da existência de petróleo na Amazônia, estâo sendo preparados para a

DECLARA CLAUDIO SANTORO:

PROCUREI REFLETIR O POVO NOS RITMOS DA V SINFONIA

Vivo interesse nos meios artísticos e intelectuais com o próximo Concerto, dia 28, no Municipal, do autor de «Sinfonia da Paz»

ESTA sendo aguardado com vivo interesse o concerto sinfônico do compositor Cláudio Santoro, no Teatro Municipal, com a orquestra regida por ele mesmo, no próximo dia 28, às 21 horas. Depois que regressou de uma viagem à Europa, tendo sido acolhido com sucesso no Teatro Bolshoi, de Moscou, é a primeira vez que o autor de «Sinfonia da Paz» se apresenta ao público carioca. O programa de quarta-feira inclui a «Sinfonia n.º 5», a «Brasiliana», em três movimentos, e «Concerto n.º 1 para piano e orquestra», tendo como solista Heitor Almendra.

Procuramos Cláudio Santoro para uma rápida palestra sobre o que será o seu concerto. Disse-nos Santoro: «O Concerto para piano e orquestra n.º 1 foi a primeira obra importante que escrevi depois que abandonei o dodecafonismo, e foi a primeira experiência orquestral com uma linguagem nacional. A Sinfonia Número 5, que será executada em 1ª audição mundial, foi começada antes de minha

tournée pela Europa, tendo sido interrompida por oito meses. Ao regressar, em 1955, reiniciou o trabalho, terminando-o em junho de 1956. A obra se inicia com um lento nos graves e nas cordas, com uma temática inicialmente nebulosa, mas que aos poucos vai revelando em um tema bem característico em que se notam as tendências melódicas de nossa música popular. Vai num crescendo até atingir um ponto culminante, preparando a entrada do 2º tema, um Allegro.

E' cheio de contrastes esse 1º movimento, e os elementos dramáticos dominam quase todo o tempo.

FORMA CLÁSSICA, SEM SUBMISSÃO

— A forma clássica — prossegue Santoro — não implica numa submissão estética e acadêmica de seu

emprego. O 2º tempo é um Scherzo. Nas sinfonias clássicas, elas derivam do minueto. Por isso pensei que na forma nacional deveríamos utilizar os nossos ritmos de dança. Já na Sinfonia

criaria um clima que seja compatível com o seu tema «étnicos».

No IV tempo, monotônico, começa o problema do final da Sinfonia. Ainda recentemente, discutiu o assunto com Kabalewski, por carta. Assim como eu também ele preocupava-se com os finais da Sinfonia, hoje um dos mais complexos problemas dessa grande forma musical. Por isto usei um 5º Movimento, que chamo de

Allegro.

— O resultado é que

OFERECE A U.R.S.S. AUXÍLIO ECONÔMICO AO PAQUISTÃO

O despacho telegráfico que temos divulgamos, sob o título acima, nesta mesma página e procedente da capital do Paquistão, salvo truncado em seu trecho substancial, motivo pelo qual o reproduzimos abaixo, na íntegra:

KARACHI, 22 (AFP) — O sr. Anastas Mikoyan, vice-presidente do Conselho de Ministros soviético, pronunciou hoje um discurso durante os cerimônias da proclamação da República do Paquistão. Nesse discurso, o sr. Mikoyan propôs que as relações soviético-paquistanesas sejam baseadas nos cinco princípios da coexistência pacífica aprovados em Bandung, e não sobre pactos militares. Apresentando seus votos de felicidades ao Paquistão, o sr. Mikoyan disse principalmente: "Quero salientar o nosso desejo sincero de melhoria e desenvolvimento das nossas relações amigáveis e de cooperação entre os nossos dois países.

Acreditamos — prosseguiu o sr. Mikoyan — que as nossas relações amigáveis podem ser baseadas nos cinco princípios da coexistência pacífica, aprovados na Conferência de Bandung.

Em seguida, o líder soviético salientou que uma aplicação desses cinco princípios podem garantir uma paz estabelecida no mundo inteiro, mais do que a conclusão de pactos militares.

CONFERÊNCIA DO PARTIDO SOCIALISTA UNIFICADO DA ALEMANHA

BERLIM, 24 (A.F.P.) — A terceira conferência do Partido Socialista Unificado da Alemanha aberta hoje na Berlim — elegerá uma comissão para as medidas destinadas a desenvolver a luta a Democracia na República Democrática. Figuram notadamente entre os membros dessa comissão os senhores Wilhelm Pieck, Presidente

da República Democrática, Otto Grotewohl, Presidente do Conselho, Fritz Ebert, Burgomestre da Berlim — e Maron. A conferência adotou resolução que aprova as decisões do XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética e que salienta a necessidade da sua aplicação na Alemanha.

AUMENTO DO SALÁRIO - MÍNIMO E AMPLA ANISTIA POLÍTICA

(CONCLUSÃO DA 11 PÁGINA)

que precederam a posse. Declinado o motivo da convocação — comunicar que o reajustamento do salário mínimo, prometido nas jornadas da campanha eleitoral, está em vias de se concretizar, — manifestou o desejo de, periodicamente, reuni-los ali, em seus gabinetes, a fim de que os problemas e reivindicações da classe trabalhadora lhe sejam expostos de viva voz.

DESFILEM REIVINDICAÇÕES E PROBLEMAS

Vários dirigentes sindicais usaram da palavra. Alguns para cumprimentar o Presidente da República em nome dos trabalhadores que representam, e outros para expor problemas e defender reivindicações de suas categorias.

Os problemas relativos à previdência social foram abordados insistente mente: melhoria dos benefícios, questões da assistência médica, especialmente a do IAPI, considerada a pior de todas necessidade de reexame do decreto que determinou a fusão das CAPS, de vez que seus segurados estão sendo seriamente prejudicados; problema do financiamento de casas pelo IAPB; questão da transferência dos funcionários da Previdência Social para o IPASE, para efetivação de contribuições e, no-

mação dos dirigentes sindicais Figueiredo Alvarez e Silvério Almeida da Silva para as Delegacias Regionais do IAPI e do IAPC, por ser essa a reivindicação dos trabalhadores, contribuintes do Distrito Federal e promessa do governo.

Inúmeros outros problemas foram levantados, como o aumento de salários dos empregados no Comércio Livreiro, reivindicações dos bancários, cumprimento e efetiva fiscalização da lei dos 2 terços, descentralização dos serviços de assistência do IAPB, revisão do Enquadramento Sindical, e inúmeras outras.

ANISTIA AMPLA

Coube ao secretário do Sindicato Nacional dos Aeroviários, Sr. Moacir Palmeira, abordar a questão da anistia ao relatar a situação em que se encontra o Comandante Fernando Arruda, líder nacional dos trabalhadores do ar, vítima da aplicação do decreto unconstitutional, conhecido como «anti-greve», afastado da Panair, estar ganhando a sua vida como piloto de caco-técos, transportando carga no interior do sul do país.

Em nome dos trabalhadores do ar, e dos trabalhadores cariocas em geral, apelava para o Presidente da República no sentido de que a anistia de que se cogita, e cuja iniciativa partiu do seu próprio líder da Câmara Federal, fosse concedida em caráter amplo, a fim de que trabalhadores e líderes sindicais, vítimas de leis de arbitrio, também pudesssem ser beneficiados.

RESponde o MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Juscelino Kubitschek, tendo ao seu lado o ministro Parcival Barroso, que tudo ia anotando, ouviu com a máxima atenção as palavras de cada um dos oradores. Finalmente, reafirmando a sua deliberação de reunir periodicamente os dirigentes sindicais para palestra daquele tipo, passou a palavra ao ministro, para que respondesse, esclarecesse e explicasse.

Todas as questões expostas relativamente à previdência social, desmembramento das COAPS, revisão do Enquadramento e outros, disse o ministro, estão sendo estudadas em seu gabinete e terão rápida solução. O aumento de salário dos empregados no comércio livreiro, realmente emperrado há muito tempo, terá também, solução pronta.

JORNALISTAS: A LEI SERÁ CUMPRIDA

Referindo-se à questão do cumprimento da lei 7.037, — salário profissional, m-

SERÁ ASSINADO UM ACORDO ENTRE A UNIÃO SOVIÉTICA E A ÍNDIA

Mikoyan Embara Para Nova Delhi Nos Próximos Dias — Importantes Conferências Com os Líderes da República do Paquistão — Serão Streitadas as Relações Entre Este País e a União Soviética

NOVA DELHI, 24 (AFP) —

O sr. Anastas Mikoyan, vice-presidente do Conselho de Ministros soviético, pronunciou hoje um discurso durante os cerimônias da proclamação da República do Paquistão. Nesse discurso, o sr. Mikoyan propôs que as relações soviético-paquistanesas sejam baseadas nos cinco princípios da coexistência pacífica aprovados em Bandung, e não sobre pactos militares. Apresentando seus votos de felicidades ao Paquistão, o sr. Mikoyan disse principalmente: "Quero salientar o nosso desejo sincero de melhoria e desenvolvimento das nossas relações amigáveis e de cooperação entre os nossos dois países.

ACREDITAMOS — prosseguiu o sr. Mikoyan — que as nossas relações amigáveis podem ser baseadas nos cinco princípios da coexistência pacífica, aprovados na Conferência de Bandung.

Em seguida, o líder soviético salientou que uma aplicação desses cinco princípios podem garantir uma paz estabelecida no mundo inteiro, mais do que a conclusão de pactos militares.

Estrangeiros, declarou hoje a imprensa que havia dito ao sr. Anastas Mikoyan, primeiro-ministro da União Soviética, que o Paquistão desejava manter relações

amigáveis com a URSS. Os dois estadistas concordaram na necessidade de pôr fim o mais depressa possível às fontes de malentendidos que separam os dois países.

Animação em Jacarepaguá

De Jacarepaguá, recebe-

mos:

Pedimos que digne V. S. mandar transcrever em voz e conceituado órgão, o telegrama enviado ao meu Digno Deputado Vieira de Melo pela comissão Pró-Anistia de Jacarepaguá, eleita e empossada hoje em assembleia pública, representando a esfera de quase totalidade de moradores de bairro, aplaudindo patriótico projeto da anistia a todos presos perseguidos políticos, pois é assim criar condições justas para a real pacificação da família brasileira, ass.) —

A Comissão Pró-Anistia de Jacarepaguá, aberta no

último dia, eleita e empossada, hoje, em ampla assembleia pública, representando a esfera de quase totalidade de moradores de bairro, aplaudindo patriótico projeto da anistia a todos presos perseguidos políticos, pois é assim criar condições justas para a real pacificação da família brasileira, ass.) —

Vereador ALVAREZ DIAS

Pres. de Honra, Waldyr Moura Pres. Américo Pal-

mar Valdetaro 1º Vice

Amáury Gilaberte 2º Vice

Marcelino Ferreira do Vale, 3º Vice, Natália Dutra 2º Tes.

Isaac Goldfarb 1º Sec.

Emílio Plastina Paroli 2º Sec.

Dr. Jorge Fernandes Peixoto, 3º Sec. José Simões Dep. de Finanças Dr. Pedro Cunha Dorn. de Pron-

ganda, José Cavalcanti de Senna Rêgo Cavalcanti.

Moacir Rosalem, José Augusto, Ricardo Alberto Ropke, Lelio Chiapani, Gibson Chiapani, Manoel Rodrigues Pacheco, Hans Otto Schoe-

reder, Dona Eliza Coutinho Pres. Dep. Feminino, Dona Cecy Paroli Moura, Dona Belmira Simões, Dona Olga Duarte.

Por Sabotagem da Diretoria:

Não Houve "Quorum" nas Eleições dos Trabalhadores em Construção Civil

Mesmo Que Sessenta Associados Votassem em Cada Hora o «Quorum» Não Seria Conseguido — Telefones Para os Locais de Trabalho, Avisando Que as Eleições Haviam Sido Transferidas — Esclarecer a Corporação Para o Segundo Escrutínio

Não teve «quorum» o primeiro escrutínio da corporação para o segundo escrutínio.

O segundo escrutínio será realizado nos primeiros dias de abril próximo.

SABOTAGEM

A falta de «quorum» do primeiro escrutínio foi o resultado de um trabalho da diretoria do sindicato claramente destinado a sabotar a votação.

O segundo escrutínio será realizado nos primeiros dias de abril próximo.

OBSERVATÓRIO

O que ontem aconteceu não ocorreu pela primeira vez. É um velho processo usado pelos atuais diretores para conseguirem ser reeleitos.

Ocorre assim: fracassado o primeiro escrutínio, a grande maioria dos associados não vota no segundo escrutínio, e assim, libertar o sindicato das mãos dos pelegos e dos policias.

Destra vez, porém, isso salta, evidentemente, de outro modo. Os componentes da chapa União e Renovação, quando afirmaram à IMPRENSA POPULAR, estão dispostos a intensificar a campanha de esclarecimento da corporação, a fim de trazê-la em massa ao segundo escrutínio e, assim, libertar o sindicato das mãos dos pelegos e dos policias.

SOCIAIS

NASCIMENTO

O casal Vivaldo Gonçalves e Arlete Ribeiro Cabral comuni- cano o nascimento de sua filha aos amigos e conhecidos.

Assembléia da Carris no Dia 3

O Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos promoveu ontem uma reunião de seus delegados sindicais para tratar de diversos assuntos, inclusive a questão do aumento de salários. Decidiram convocar para o dia 3 de abril próximo, uma grande assembleia, na qual serão tomadas medidas energéticas contra as protestações da Light em parceria ao aumento de salários nas bases do acordo firmado entre a empresa e o Sindicato dos Trabalhadores.

IMPRENSA POPULAR

Agradecemos aos comerciantes Armando C. Valduca, Walter Alberto e João Inocencio, que ontem estiveram em nossa redação para fazer entrega de dois quilos de chumbo para a oficina, como ajuda ao nosso jornal.

SEJA VIVO

Blusões de frezela, xadrez, lisas, de tricoline a Cr\$ 120,00. De roupas a Cr\$ 70,00. De náilon a Cr\$ 25,00, shorts a Cr\$ 80,00, cuecas a Cr\$ 40,00 a dúzia e Cr\$ 5,00, respectivamente, na primeira, segunda e terceira secções.

UM «FUR» DA IMPRENSA POPULAR

Recorda-se que a notícia do envio do processo de aumento dos bondes à COFAP, e a realização de uma reunião secreta na residência do sr. São Lázaro foi divulgada em absoluto privado pela IMPRENSA POPULAR. Na defesa da Light e de seu prefeito, a «sadia» se mobilizou rapidamente e tentou desmentir a notícia. «O Globo», por exemplo, se referiu à nossa informação e fez a mais completa defesa da Light. Em pura perda, contudo. A própria COFAP se encarregou de desmentir o jornal da Carta Branca.

DANDO CUMPRIMENTOS

Ao devolver o processo da Light à Prefeitura, o coronel Frederico Mindelo expôs as razões que motivaram sua atitude. E mostrou que o processo não contém sequer o balanço das companhias que serão beneficiadas e para apreciar a COFAP terá exigido uma perícia contábil na escrita da Light. Outra razão é a de que a Câmara Municipal, ao contrário do que dispõe a Lei Orgânica do Distrito Federal, não foi consultada. Finalmente, que a COFAP não pode deliberar levianamente sobre processos de elevado interesse público.

Dando cumprimentos à sua decisão, o novo presidente da COFAP enviou ontem mesmo um portador à Prefeitura para a devolução do processo de aumento.

AGORA... TUDO A CRÉDITO

RÁDIOS

MAQUINAS DE COSTURA

TOCA DISCOS

BAZAR DOS RÁDIOS

AV. MEM DE SA, 30

NOTA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA U.L.T.A.B.

Contra o fechamento do Sindicato de Colonos e Assalariados de Catanduva

A Comissão Executiva da União dos lavoradores Agrícolas do Brasil, tendo conhecimento do fechamento do Sindicato de Colonos e Assalariados Agrícolas de Catanduva, pela polícia daquela cidade, vem protestar perante o povo e a Nação contra esta arbitrária medida, que vem ferir as liberdades democráticas garantidas pela Constituição da República e a Consolidação das Leis do Trabalho em vigor. Essa atitude contra os direitos sindicais, revela muito bem a política de defesa dos interesses patronais, que querem a todo custo escravar os trabalhadores rurais sob a mais negra exploração.

Essa investida contra os trabalhadores de Catanduva, foi devida a demonstração de força e unidade daquelas trabalhadoras, na luta em que obtiveram aumento de 50% nos seus salários. Nessa luta contaram com a simpatia dos operários paulistas e do povo de Catanduva.

O conluio dos fazendeiros com os policiais, tem por fim impedir o espírito de luta e unidade daquelas trabalhadoras, em defesa dos seus direitos e reivindicações.

O Sindicato de Colonos e Assalariados Agrícolas de Catanduva, recém-fundado, se encontra em pleno gozo dos seus direitos, garantidos pelo decreto lei nº 7.038, pela Portaria



PESAR DA CHINA PELA MORTE DE BIERUT

MAO TSE TUNG, presidente da República Popular da China, e Liu Shao-Tai, Chu Teng Shao-Ping, Ho Lung, Wang Chia-Sian e Yang Shang-Kun compareceram à Embaixada Polonesa em Pequim, a 13 de março último, para apresentar suas condoleâncias pela morte de Boleslaw Bierut, Primeiro-Secretário do Partido Operário Unificado Polonês. No círculo, Mao Tse Tung e seus demais companheiros de pés em frente ao retrato de Bierut, na Embaixada Polonesa de Pequim. (Fotos SIN HUA, distribuídas pela INTER PRESS).

Hoje em Petrópolis: Grande Comício Pela Conquista da Anistia

O povo de Petrópolis verá hoje um de seus dias memoráveis, com a realização, às 18 horas, na Praça da Liberdade, de um grande comício pela anistia ampla a todos os processados e perseguidos políticos a partir de 1945.

Ainda nessa oportunidade, será manifestado o apoio de todos os patriotas ao governo na defesa da Constituição e contra os golpistas, na luta contra a carestia e pelas relações com todos os países.

A convocação do ato democrático conta com as seguintes assinaturas: dr. Flávio Castrito, prefeito; deputado federal Aarão Steinbruck;

Wagner Enne Rodrigues, vereador (PTB); Osvaldo da Costa Frias, vereador (PSD); José Fernandes da Silva, vereador (PSD); Luiz Fortunato Demus; dr. Alcides de Araújo Ruffo; dr. Sebastião Rufino; Alcides Prudente; Dionísio da Silva Grilo; Manoel Muniz Constantino; Dalmacio de Sousa Mendes; Eugénia G. M. Constantino; Nelson de Sousa; Ina Moura; José Miguel de Oliveira; Waldemar de Oliveira; João Batista Barroso; capitão Ismael Pereira de Miranda; Manoel Bernardo da Silva; dr. Sadi Melo e Silva; Carlos Santos Portugal, vereador do PSP; Antônio Martins de Souza, vereador do PSD; Antônio Ferreira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores; Capitão Ismael Pereira de Miranda; Manoel Bernardo da Silva; dr. Sadi Melo e Silva; Carlos Santos Portugal, vereador do PSP; e José da Sorte Canedo, vereador (PTB).

Dispostos Também a Ir à Greve Os Trabalhadores da São Paulo Light

REELEITA A DIRETORIA DO SINDICATO DE MARMORISTAS

Quase 600 associados do Sindicato dos Marmoristas acorrem às urnas no pleito realizado anteontem, ultrapassando o "quorum" de 520 votantes exigido para a validade do pleito. Apesar de uma Chapa de Unidade concorrer às eleições, encabeçada pelo sr. Isau Rosa de Lima, presidente reeleito da entidade.

DEMONSTRAÇÃO DE VITALIDADE

Satisfiço com o resultado das eleições, declarou à IMPRENSA POPULAR o sr. Isau Rosa de Lima, pelo seu gabinete vez reeleito por seus companheiros:

O pleito foi uma demonstração da vitalidade de nossa corporação, do interesse dos trabalhadores pelo Sindicato. O "quorum" foi coberto no primeiro escrutínio, apesar de concorrer apenas uma chapa.

O presidente do Sindicato anunciou a seguir que será iniciada em abril, uma campanha por aumento de salários.

Nosso aumento vigorará até maio. Entretanto, até lá já deveremos estar preparados para rapidamente conseguir melhores salários.

Finalizando a rápida entrevista que nos concedeu, afirmou o dirigente marmorista:

Reiniciaremos também a campanha pró-sede própria. Já arrecadamos 90 mil cruzeiros para este fim. Necessitamos com urgência, entretanto, de pelo menos 200 mil cruzeiros, para iniciar a compra ou a construção de nossa sede.



Na Luta Pelo Salário-Mínimo os Operários da Mavillis-Bonfim

Constituída a comissão de apoio à luta pelo salário-mínimo, o congelamento e a autonomia — Só com um prefeito eleito poderão ser resolvidos os velhos problemas que afligem os trabalhadores e ao povo carioca — Telegrama a Juscelino contra o pretendido aumento das tarifas dos bondes

A luta pelo aumento de 80% no salário-mínimo, pela autonomia do Distrito Federal e congelamento dos preços, desenvolve-se cada vez mais entre operários nas fábricas. Ontem os operários da tecelagem Mavillis-Bonfim constituiram sua comissão de apoio à luta por estas reivindicações. Esta iniciativa dos operários da Mavillis foi tomada logo após uma concordada palestra realizada pela Comissão Pró-Salário-Mínimo do Sindicato dos Textiles e pelo Departamento Trabalhista da Comissão de Apoio ao II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca a realizar-se no dia 9 de abril próximo.

CONTRA O AUMENTO DOS BONDOS

Não podemos ficar indiferentes diante desta avalanche de aumento de preços que arrasta o orçamento doméstico dos operários — disse um dos oradores. "Precisamos lutar unidos e organizados pelo aumento do salário-mínimo e por um imediato congelamento dos preços. Em nenhum fábrica os operários devem deixar de criar suas comissões de apoio à luta por estas reivindicações."

— Agora mesmo — declarou — estamos ameaçados de novo, absurdo e escrachante aumento: o das passagens dos bondes. O povo deve barrar essa nova investida da Light que pretende aumentar em 100% as tarifas dos bondes. É uma pressão intolerável que não pode admitir.

PREFEITO ELEITO

A bordo os inúmeros problemas que afligem os trabalhadores e o povo carioca

declarou o representante do Departamento Trabalhista da Comissão Pró-Autonomia durante o "meeting":

— É indispensável para a solução de velhos problemas como a carestia, o transporte, a urbanização das favelas e o abastecimento de água, a autonomia do Distrito Federal. Os prefeitos nomeados só tem compromissos com os grupos políticos que os apoiaram à base de compromissos pessoais, razão porque eles se divorciam do povo e de suas reivindicações.

— Só com um prefeito eleito, que tenha compromisso com o povo e suas reivindicações, será possível à solução do problema do abastecimento para o Distrito Federal, o que muito poderia concorrer para solucionar a carestia de vida e o problema do transporte e muitos outros mais.

TELEGRAMA A JUSCELINO
A Comissão Pró-Salário-Mínimo dos Operários da Mavillis, ficou constituída pelos seguintes operários: Maria Elias de Aguiar, Jo-



Um aspecto da palestra realizada nos portões da Mavillis, na qual os operários manifestaram seu apoio à luta pelo salário-mínimo, congelamento dos preços e autonomia do D.F.

sé dos Santos, Waldemar Teixeira, Manoel de Castro, Antônio Fonseca e Olavo Mendes Monteiro. Vai entrar imediatamente em atividade, colhendo assinaturas de todos os operários da fábrica em memória de apoio à campanha pelo salário-mínimo, con-

A Comissão enviou ao sr. Juscelino Kubitschek um telegrama protestando contra o pretendido aumento das tarifas dos bondes, bem como reclamando urgência para o aumento do salário-mínimo.

BENEDITO CERQUEIRA:

"IMPORTANTE PASSO PARA A APOSENTADORIA INTEGRAL"

E o que representa o projeto de lei, aprovado no Senado, modificando as contribuições e benefícios das instituições de previdência — Grandemente beneficiados cerca de 80% dos trabalhadores brasileiros — Resta-nos intensificar a luta pela conquista da aposentadoria integral.

O projeto de lei, aprovado, anteontem, no Senado, aumentando os tetos das contribuições às instituições de previdência social para 7 por cento sobre os vencimentos reais dos associados, representa importante passo na luta dos trabalhadores pela conquista da aposentadoria integral, tal o que os disse, outrossim, o sr. Benedito Cerqueira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico.

Continuando:

— Resta-nos, agora, intensificar a luta. Firmemo-nos em mais esta vitória e lutemos com mais ardor pela vitória final, que é a aposentadoria integral, reivindicação tradicionalmente sentida por todos os trabalhadores.

O PROJETO

O projeto, como já noticiei, estabelece que as contribuições para as instituições de previdência devem ser de 7 por cento sobre os vencimentos totais até o teto de três vezes o maior salário-mínimo vigente, isto é, de 2.400 cruzeiros, o que perceria um total de 7.200 cruzeiros. O período de carência foi reduzido para 36 meses, enquanto os benefícios serão de 65 por cento sobre os vencimentos de contrubuidores.

— Ora, 80 por cento dos trabalhadores brasileiros — prossegue o dirigente sindical — ganham vencimentos inferiores a 7.200 cruzeiros, o que significa dizer que foram beneficiados pelo projeto. É verdade que houve um aumento de contribuições, mas, por outro lado, aumentaram também os benefícios, agora, bem mais compensadores que os anteriores.

Cerqueira explica que, anteriormente, o trabalhador, ao ficar na dependência de uma instituição de previdência, ganhava benefícios muito inferiores aos seus vencimentos normais, isto é, descontos de percentagens variáveis. Por força do projeto aprovado, porém, os descontos são fixados em 31 por cento apenas, que, relativos de cada vencimento, falam, ainda, boa parte.

APÉLIO

O sr. Benedito Cerqueira refere-se, agora, ao projeto apresentado, quinta-feira última, no Senado, pelo senador Celso de Castro, concedendo aposentadoria integral aos bancários. Exclui-

dois artigos de nota distribuídos aos jornais, o Departamento de Divulgação do Estado informou que o governador Miguel Couto Filho transferiu para o dia 9 de abril vindouro a audiência que havia concedido aos servidores públicos estaduais quando a sua reivindicação exasperava as suas reivindicações por melhoria de vencimentos. (Da Sucursal de Niterói)

Sendo empregado com 5 anos de serviço efetivo, terá, na forma da lei, direito a um mês de aviso prévio e 5% de indenização.

Dirija suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção "CONHEÇA OS SEUS DIREITOS" — Rua Alvaro Alvim, 21, 2^o andar — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

O redator desta seção agradecerá pessoalmente os leitores a Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 13 — Tel. 22.3654 — Galeria dos Empregados do Comércio. Das 17 às 19 horas diariamente.

Arraia de nota distribuída a todos os Jornais, o Departamento de Divulgação do Estado informou que o governador Miguel Couto Filho transferiu para o dia 9 de abril vindouro a audiência que havia concedido aos servidores públicos estaduais quando a sua reivindicação exasperava as suas reivindicações por melhoria de vencimentos. (Da Sucursal de Niterói)

Dirija suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção "CONHEÇA OS SEUS DIREITOS" — Rua Alvaro Alvim, 21, 2^o andar — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

O redator desta seção agradecerá pessoalmente os leitores a Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 13 — Tel. 22.3654 — Galeria dos Empregados do Comércio. Das 17 às 19 horas diariamente.

Dirija suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção "CONHEÇA OS SEUS DIREITOS" — Rua Alvaro Alvim, 21, 2^o andar — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

O redator desta seção agradecerá pessoalmente os leitores a Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 13 — Tel. 22.3654 — Galeria dos Empregados do Comércio. Das 17 às 19 horas diariamente.

Dirija suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção "CONHEÇA OS SEUS DIREITOS" — Rua Alvaro Alvim, 21, 2^o andar — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

O redator desta seção agradecerá pessoalmente os leitores a Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 13 — Tel. 22.3654 — Galeria dos Empregados do Comércio. Das 17 às 19 horas diariamente.

Dirija suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção "CONHEÇA OS SEUS DIREITOS" — Rua Alvaro Alvim, 21, 2^o andar — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

O redator desta seção agradecerá pessoalmente os leitores a Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 13 — Tel. 22.3654 — Galeria dos Empregados do Comércio. Das 17 às 19 horas diariamente.

Dirija suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção "CONHEÇA OS SEUS DIREITOS" — Rua Alvaro Alvim, 21, 2^o andar — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

O redator desta seção agradecerá pessoalmente os leitores a Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 13 — Tel. 22.3654 — Galeria dos Empregados do Comércio. Das 17 às 19 horas diariamente.

Dirija suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção "CONHEÇA OS SEUS DIREITOS" — Rua Alvaro Alvim, 21, 2^o andar — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

O redator desta seção agradecerá pessoalmente os leitores a Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 13 — Tel. 22.3654 — Galeria dos Empregados do Comércio. Das 17 às 19 horas diariamente.

Dirija suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção "CONHEÇA OS SEUS DIREITOS" — Rua Alvaro Alvim, 21, 2^o andar — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

O redator desta seção agradecerá pessoalmente os leitores a Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 13 — Tel. 22.3654 — Galeria dos Empregados do Comércio. Das 17 às 19 horas diariamente.

Dirija suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção "CONHEÇA OS SEUS DIREITOS" — Rua Alvaro Alvim, 21, 2^o andar — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

O redator desta seção agradecerá pessoalmente os leitores a Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 13 — Tel. 22.3654 — Galeria dos Empregados do Comércio. Das 17 às 19 horas diariamente.

Dirija suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção "CONHEÇA OS SEUS DIREITOS" — Rua Alvaro Alvim, 21, 2^o andar — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

O redator desta seção agradecerá pessoalmente os leitores a Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 13 — Tel. 22.3654 — Galeria dos Empregados do Comércio. Das 17 às 19 horas diariamente.

Dirija suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção "CONHEÇA OS SEUS DIREITOS" — Rua Alvaro Alvim, 21, 2^o andar — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

O redator desta seção agradecerá pessoalmente os leitores a Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 13 — Tel. 22.3654 — Galeria dos Empregados do Comércio. Das 17 às 19 horas diariamente.

Dirija suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção "CONHEÇA OS SEUS DIREITOS" — Rua Alvaro Alvim, 21, 2^o andar — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

O redator desta seção agradecerá pessoalmente os leitores a Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 13 — Tel. 22.3654 — Galeria dos Empregados do Comércio. Das 17 às 19 horas diariamente.

Dirija suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção "CONHEÇA OS SEUS DIREITOS" — Rua Alvaro Alvim, 21, 2^o andar — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

O redator desta seção agradecerá pessoalmente os leitores a Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 13 — Tel. 22.3654 — Galeria dos Empregados do Comércio. Das 17 às 19 horas diariamente.

Dirija suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção "CONHEÇA OS SEUS DIREITOS" — Rua Alvaro Alvim, 21, 2^o andar — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

O redator desta seção agradecerá pessoalmente os leitores a Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 13 — Tel. 22.3654 — Galeria dos Empregados do Comércio. Das 17 às 19 horas diariamente.

Dirija suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção "CONHEÇA OS SEUS DIREITOS" — Rua Alvaro Alvim, 21, 2^o andar — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

O redator desta seção agradecerá pessoalmente os leitores a Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 13 — Tel. 22.3654 — Galeria dos Empregados do Comércio. Das 17 às 19 horas diariamente.

Dirija suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção "CONHEÇA OS SEUS DIREITOS" — Rua Alvaro Alvim, 21, 2^o andar — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

O redator desta seção agradecerá pessoalmente os leitores a Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 13 — Tel. 22.3654 — Galeria dos Empregados do Comércio. Das 17 às 19 horas diariamente.

Dirija suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção "CONHEÇA OS SEUS DIREITOS" — Rua Alvaro Alvim, 21, 2^o andar — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

O redator desta seção agradecerá pessoalmente os leitores a Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 13 — Tel. 22.3654 — Galeria dos Empregados do Comércio. Das 17 às 19 horas diariamente.

Dirija suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção "CONHEÇA OS SEUS DIREITOS" — Rua Alvaro Alvim, 21, 2^o andar — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

O redator desta seção agradecerá pessoalmente os leitores a Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 13 — Tel. 22.3654 — Galeria dos Empregados do Comércio. Das 17 às 19 horas diariamente.

Dirija suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção "CONHEÇA OS SEUS DIREITOS" — Rua Alvaro Alvim, 21, 2^o andar — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

O redator desta seção agradecerá pessoalmente os leitores a Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 13 — Tel. 22.3654 — Galeria dos Empregados do Comércio. Das 17 às 19 horas diariamente.

Dirija suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção "CONHEÇA OS SEUS DIREITOS" — Rua Alvaro Alvim, 21, 2^o andar — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

O redator desta seção agradecerá pessoalmente os leitores a Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala

Seleção Brasileira x Atlético, Hoje em B. Horizonte



Cândido, ponta direita do América.

Romeiro, meia direita do América

UM LUTA PELO TRI-CAMPEONATO OUTRO PELO CETO HA' 20 ANOS

FLAMENGO E AMÉRICA, HOJE, EM MARACANÁ, NA PARTIDA MAIS SENSACIONAL DO CERTAME — COMPLETAS AS EQUIPES — FREDERICO LOPES, O JUIZ — ÀS 16 HRS. O INÍCIO

SOB intensa expectativa, Flamengo e América piserão hoje à tarde o gramado do Maracanã para disputar a primeira partida da "melhor de três" em decisão do campeonato carioca de 1955. O C. R. do Flamengo lutará pelo tricampeonato e o América F. C. por um título que persegue há vinte anos.

LUTA DE GIGANTES

A semana caracterizou-se pelos preparativos na Gávea e em Campos Sales. Manobras táticas, chaves, preparação física, técnicas e psicológica, tudo isso foi esgotado pelos técnicos das equipes. Ambas estão em excelentes condições e capacitadas a oferecer ao público desportiva da Capital um espetáculo de primeira linha. Se o esquadrão rubro aparece como o conjunto mais empolgante e harmonioso, a equipe rubro-negra com sua

Flamengo e América se apresentarão com sua força máxima. As equipes formarão da seguinte maneira:

AMÉRICA — Pompéia; Rubens e Edison; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcão e Ferreira.

FLAMENGO — Chamorro; Tomires e Pavao; Jardim, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Índio, Evaristo e Zagalo.

JUIZ E HORARIO

De acordo com os dirigentes rubros e rubro-negros, foi escolhido para arbitrar o encontro o sr. Frederico Lopes. Nas bandarinhas, funcionarão Wilson Lopes de Souza e Mário Viana.

O prêmio terá início às 16 horas.



Indo será observado até por Flávio Costa, que ainda pensa em requisitá-lo para a seleção

No mundo do esporte independente

EM SANTÍSSIMO:

ITAQUÊ x COLUMBIA

Em sua praça de esportes, o Columbia A. C. enfrentará hoje o esquadrão do Itaquê F. C., num prélio amistoso que deverá atrair grande número de assistentes e adeptos dos coirmãos de Santíssimo e séries concorrentes do Torneio Pacificação.

O quadro Itaqueano portará assim à prova a sua inventividade, conquistada através vinte e duas partidas consecutivas, enquanto o quadro de Kadanga, que está em grande ascenso técnico, tudo fará no sentido de intercetar as pertenças de seu temível adversário.

Ambos os contendores, por esse motivo, estão habilitados a proporcionar uma boa exibição.

Noticiário Amadorista

O Belfort Roxo F. C. receberá hoje a visita do seu co-irmão Vila F. C., campeão da Liga de Honório Gurgel, para uma partida amistosa.

O Liberdade, de Costa Barros, irá a campo, hoje, para enfrentar o A. G. de Barros Filho, na praça de esportes deste.

O Centenário F. C. tentará a reabilitação, hoje, no encontro que terá no campo de Rocha Miranda, com o Zumbi Futebol Clube.

Serão realizadas hoje, as eleições para escolha dos novos dirigentes do Vila F. Clube. O pleito é disputado por duas chapas, ambas encabeçadas pelo atuado presidente Ozéias Teixeira Cunha, o que significa ter agrado a todos o trabalho desse desportista à frente da prestigiosa agremiação amadorista.

Buscando reabilitar-se da derrota que sofreu domingo último, frente ao Filhos de São Jorge, o Expressinho da Tijuca enfrentará hoje, o Fortaleza, poderosa agremiação do bairro da Penha.

Em Parada de Lucas os desportistas locais terão a oportunidade de assistir, hoje, à uma boa partida de futebol. Referimo-nos ao encontro entre o Palestrino e o Alliança, duas fortes agremiações amadoristas.

POSSO X OURO VERDE

Defrontar-se-ão hoje à tarde, num prélio amistoso, a representação do Ouro Verde F. C., de Honório Gurgel, e o aguerrido Posse F. C., de Santíssimo.

A pugna, que promete ser um belo espetáculo esportivo, dadas as credenciais de ambos os gigantes, está despertando invulgar interesse nesses meios futebolísticos do Sertão Carioca.

Como se sabe, o Ouro Verde, campeão da Liga Amadora,

dorista de Honório Gurgel, pisará a cancha com as horas de franco favor. O Posse, entretanto, cuja atuação vem apresentando melhor padrão de técnica, não traz trégua aos valorosos visitantes, não estando, por isso, de cega de cegaria a telediário do grande acontecimento de domingo último quando abateu a forte equipe do Cruzeiro do Sul por 3 x 2, numa partida que causou melhor das impressões.

Luta de "Cobras", Hoje, em Honório Gurgel

Cravidecidos pelas suas últimas performances, que bem atesiam o poderio das duas equipes, os filhos de São Jorge e o Mengo A. Clube travarão hoje um duelo de grandes proporções na praça de esportes do Honório Gurgel. Como se recorda, o Filhos de São Jorge adquiriu extraordinário prestígio após o jogo de domingo último, quando "arrasaram" o Expressinho da Tijuca, pela contagem de 11 a 3. Por sua vez o Mengo A. C., que nasceu com a dissolução do Mengo F. C., também assinou recentemente uma goleada, tendo por vitimário o Vasquinhos de Barreto Filho, e empata com o poderoso Tricooler de Bento Ribeiro, por 0 x 0. Esta é, portanto, uma luta de autênticas "cobras" do futebol independente.

TORNEIO SENADOR CAMARÃO

Terá prosseguimento hoje o torneio futebolístico promovido pelo Senador Camarão F. C., estando programadas quatro pelejas: Juventude vs. Caçula; Desocupado vs. Juventus; Tamboi vs. Estréla Dala; e 1º de Julho vs. Paulistano.

A partida principal do programa reunirá as equipes do Juventude, líder do torneio, e do Caçula, vice-líder, que deverá apresentar desenvolver emocionante e futebol de bom nível técnico. A vitória do Caçula representará a conquista da liderança, desde que um só ponto o distancia do líder; vencendo o Juventude, sua liderança estará confirmada e o clube terá dado sórdo passo em direção ao título.

Outro jogo que deverá agradar muito é o que disputarão o Desocupado, também na liderança, e o Juventus, companheiro de vice-liderança do Caçula. A posição ocupada pelos dois quadros na tabela autoriza a expectativa de um confronto de alta engrevadura, onde estarão em xeque interesses idênticos aos do primeiro cotejo.



Paulinho

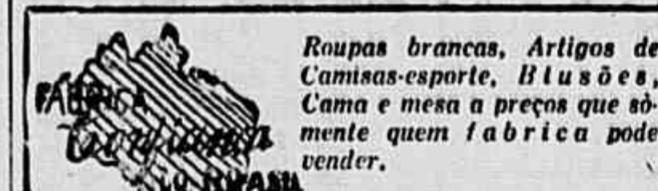
Filha inquebrável, disposita a reviver o famoso «Rôlo Compressor».

EQUIPES COMPLETAS

Para satisfação das duas torcidas e garantia do clássico, podemos adiantar que

CHEGAM HOJE OS CAMPEÕES DO PAN-AMERICANO DE FUTEBOL

Está marcado para às 21 horas de hoje, o desembarque dos gaúchos no aeroporto do Galeão. Inúmeras manifestações de reconhecimento e carinho serão prestadas aos valerosos rapazes dos pampas, que levantarão para o Brasil o II Pan-Americano, no México. Os gaúchos visitarão amanhã a concentração da seleção brasileira em São Januário, onde jantarão com os jogadores convocados. No dia seguinte, o II Pan-Americanos serão recebidos pelo presidente Juscelino Kubitschek, ocasião em que ganharão medalhas de ouro comemorativas do brilhante feito. As 12 horas deste dia, a seleção gaúcha rumará para Porto Alegre, onde chegará às 15 horas.



Roupas brancas, Artigos de Camisaria, Blusas, Cama e mesa a preços que sómente quem a fabrica pode vender.

Fábrica Confiança do Brasil

R. da Caricoca, 87 - Próximo à Pça. Tiradentes



Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Senti-mentos de inferioridade e inse-urança. Idéias de fracasso. Esquecimento. Dificuldades normais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTORBIOS NEUROTICOS.

CLÍNICA PSICOLOGICA

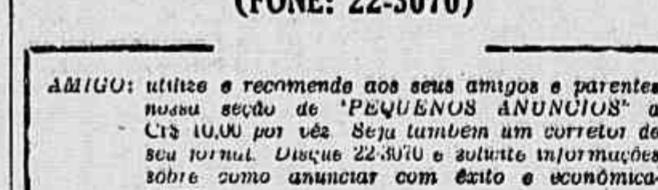
9 às 12 e 14 às 19. Diariamente. RUA ALVARO ALVIM, 21 - 13º ANDAR - TEL: 62-3046

Dr. J. Grabois

Membro da Society for the Psychiatric Study of Social Issues - U. S. A.

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)



DR. ALCEVEDO COUTINHO - Período, quintas e sábados das 14:30 às 19 horas. Rua Honório Gurgel, 1430 - Alvaro Alvim, 51 - 52-3315

DR. JUSTINO PRESTES - Clínica Geral - Rua Honório Gurgel, 155 - 109 - 52-1201 - Diariamente das 12 às 14 horas

DR. ALFREDO COUTINHO - Clínica Médica - Homemiquita Segundas, quartas e sextas-feiras das 16 às 18 horas. Tel: 42-7505 e Rec. 30-3008. Rua Honório Gurgel, 219 - 1º

DR. URANDOLFO FONSECA - Segundas quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. Rua Honório Gurgel, 31 - 57 - sala 302 - tel: 52-3310

DR. LUTELBA RODRIGUES DE BRITO - Rua Honório Gurgel, 24 - 4º andar, grupo 402 - tel: 52-1003

DR. SINVAL PALMEIRA - Av. Brasil, 100 - 109 - 52-1158

DR. ENMIL DUARTE - Rua Honório Gurgel, 655 - 3º grupo 202 - telefone 22-6234

DR. MILTON DE MORAES EMERICK - Caucaia - Praia das Flores - Diretora: C. M. - Inventário: Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 13 - Detentor das Exposições de Artes e Mecânicas, tel: 22-3154 das 17 às 19 horas

REFAROS - e conservador em marmores e granitos, vidros e cristais. Atendem os churrasqueiros. Tel: 22-3070. Boticário de Araruá.

ALFAIAZ E COSTUREIROS - Aceitam pedidos para feitos sólido medida, como saias, blusas, vestidos, casacos e blusões, roupas e vestidos e bordados a máquina. Rua Ministro da Saúde, 142 - Largo da Copeia, Nossa Senhora da Penha.

ANACLETO - ALFAIAZ - O meu, o seu, o nosso ateliê. Rua Teresópolis, 28 - Petrópolis - Estado do Rio.

VENDO, 15 mil cruzetas de entadas, uma caixa com arvores frutíferas e terrenos.

VENDE-SE uma casa com terreno de esquina, medindo 35x15, com 3 quartos, sala com varanda e espaço, loja. Crs 28-30000 de entrada e o resto que será combinado, poderá ser pago em 10 anos, ou alugado também com um contrato de 10 anos. Tratar a Rua Araria, 62 - Ricardo de Albuquerque.

VENDO, 10 mil cruzetas de entadas, uma caixa com arvores frutíferas e terrenos.

VENDO, 10 mil cruzetas de entadas, uma caixa com arvores frutíferas e terrenos.

VENDE-SE uma casa com terreno de esquina, medindo 35x15, com 3 quartos, sala com varanda e espaço, loja. Crs 28-30000 de entrada e o resto que será combinado, poderá ser pago em 10 anos, ou alugado também com um contrato de 10 anos. Tratar a Rua Araria, 62 - Ricardo de Albuquerque.

VENDO, 10 mil cruzetas de entadas, uma caixa com arvores frutíferas e terrenos.

VENDO, 10 mil cruzetas de entadas, uma caixa com arvores frutíferas e terrenos.

VENDO, 10 mil cruzetas de entadas, uma caixa com arvores frutíferas e terrenos.

VENDO, 10 mil cruzetas de entadas, uma caixa com arvores frutíferas e terrenos.

VENDO, 10 mil cruzetas de entadas, uma caixa com arvores frutíferas e terrenos.

VENDO, 10 mil cruzetas de entadas, uma caixa com arvores frutíferas e terrenos.

VENDO, 10 mil cruzetas de entadas, uma caixa com arvores frutíferas e terrenos.

VENDO, 10 mil cruzetas de entadas, uma caixa com arvores frutíferas e terrenos.

VENDO, 10 mil cruzetas de entadas, uma caixa com arvores frutíferas e terrenos.

VENDO, 10 mil cruzetas de entadas, uma caixa com arvores frutíferas e terrenos.

VENDO, 10 mil cruzetas de entadas, uma caixa com arvores frutíferas e terrenos.

VENDO, 10 mil cruzetas de entadas, uma caixa com arvores frutíferas e terrenos.

VENDO, 10 mil cruzetas de entadas, uma caixa com arvores frutíferas e terrenos.

VENDO, 10 mil cruzetas de entadas, uma caixa com arvores frutíferas e terrenos.

VENDO, 10 mil cruzetas de entadas, uma caixa com arvores frutíferas e terrenos.

VENDO, 10 mil cruzetas de entadas, uma caixa com arvores frutíferas e terrenos.

VENDO, 10 mil cruzetas de entadas, uma caixa com arvores frutíferas e terrenos.

VENDO, 10 mil cruzetas de entadas, uma caixa com arvores frutíferas e terrenos.

VENDO, 10 mil cruzetas de entadas, uma caixa com arvores frutíferas e terrenos.

VENDO, 10 mil cruzetas de entadas, uma caixa com arvores frutíferas e terrenos.

VENDO, 10 mil cruzetas de entadas, uma caixa com arvores frutíferas e terrenos.

VENDO, 10 mil cruzetas de entadas, uma caixa com arvores frutíferas e terrenos.

VENDO, 10 mil cruzetas de entadas, uma caixa com arvores frutíferas e terrenos.

VENDO, 10 mil cruzetas de entadas, uma caixa com arvores frutíferas e terrenos.

VENDO, 10 mil cruzetas de entadas, uma caixa com arvores frutíferas e terrenos.

O CONGELAMENTO DO PESCADO NÃO IMPEDIU O ABASTECIMENTO NORMAL

Peixe em abundância na Semana Santa anuncia a Divisão da Caça e Pesca toneladas de pescado — A integra da tabela

O congelamento das preços do peixe entra em vigor hoje e sua vigência deve se prolongar pelo todo a Semana Santa. O congelamento determinado recentemente pela COFAP, ao contrário das previsões pessimistas do Departamento de Abastecimento da Prefeitura não prejudicou em nada o mercado carioca que se encontra abastecido de peixes originários do sul do país.

Segundo os cálculos da Divisão da Caça e Pesca cerca de 700 mil toneladas de peixe estarão à disposição do carioca na Semana Santa. A quantidade de peixe é de tal modo volumosa que se aguarda a queda dos preços determinados pela COFAP.

Os preços congelados pela COFAP na base dos vigentes em 1955, são os seguintes: peixe fino (badejo, ba-

PEIXE FINO, EM POSTAS, EVISCRERADO

Segundo o tabelamento da COFAP, o peixe fino quando eviscerado e dividido em postas poderá ser vendido a 38 cruzeiros por quilo. As demais categorias não poderão ser majoradas e deverão ser vendidas (inteiramente limpas) e cortadas em postas.

Sustada a Entrega da Banha aos Atacadistas

A presidência da COFAP em nota oficial ontem divulgada anunciou ter sustado a distribuição de banha americana ao comércio atacadista e revelou ter indicado ao Departamento de Abastecimento, providências no sentido de esclarecer convenientemente com o interesse público.

Na mesma oportunidade o coronel Mindelo anuciou ter expedido instruções para a retirada imediata do nome da comissão das barracas que operavam por concessão. A decisão da COFAP foi determinada por uma indicação dos ex-conselheiros Geraldo La Roche, Ernani Silveira e Alberto Victor.

CONCORRÊNCIA PARA EXPLORAÇÃO DAS BARRACAS

Segundo as informações que obtivemos a presidência da COFAP vai, segundo orientação do plenário, determinar a abertura de concorrência pública para a exploração das barracas.

Com a retirada do nome da COFAP das barracas seu funcionamento automaticamente estará cancelado de vez que a portaria de concessão estabelece a necessidade do letrado «Posto Revendedor da COFAP» sem o qual a concessão é nula. Com esta decisão o grupo Milton Freitas, se pretender continuar operando com as barracas, terá de se submeter à concorrência legal.

TODO O ACÉRVO DA COMPANHIA DO GÁS E DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA PERTENCE AO GOVERNO DESDE 1945 — NEGOCIADA DE MAIS DE UM BILHÃO

Dropriedades e instalações avaliadas em mais de um bilhão de cruzeiros, que não pertencem à Light, estão em poder daquele truste imperialista há mais de dez anos, sendo que até hoje os diretores do grupo Light jamais pagaram pelo acervo sequer um centavo. De 1945 que todos os bens passaram para propriedade do governo federal.

A Inspetoria de Iluminação e Gás, em 1945, naquela época sob a direção do atual prefeito demitido, nada fêz quanto a Light deveria entregar ao governo, sem indemnização, todos os bens e propriedades da Companhia de Gás e Iluminação e ainda toda a rede de distribuição de energia elétrica para iluminação pública e tudo mais que se refere a essa distribuição.

O CONTRATO CADUCOU E A LIGHT CONTINUOU COM TUDO

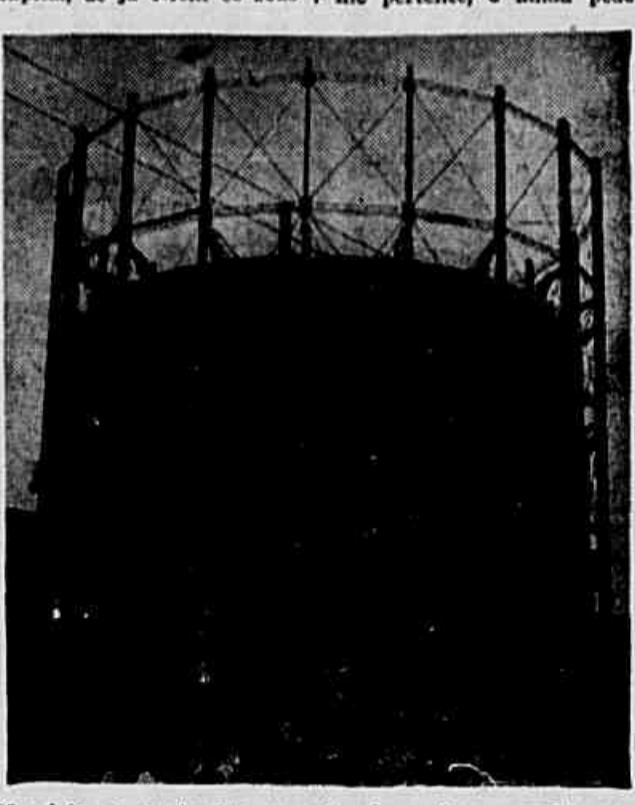
A pretexto de, na época da guerra, a companhia do Gás realizar obras e serviços julgados urgentes e necessários à defesa nacional, foi reformado o contrato da Light que caducaria dentro de três anos.

Foi feito, então, o decreto nº 5.664. O contrato a caducar em 1945 foi prorrogado, sem prazo determinado, portanto, até o infinito.

O decreto, silêncio sobre a obrigação da companhia de entregar todos os seus bens

gulava a cláusula 48 do antigo contrato.

Desde, então, a Light está usando em seu proveito e, com isso obtendo altos lucros, bens, propriedades e instalações que pertencem ao governo. Não paga um centavo de arrendamento ao legítimo dono. Não gasta um centavo seu, pois o lucro é obtido com coisa que não lhe pertence, e ainda pede



Na foto, o gasômetro, um dos bens da companhia que já deveriam estar incorporados ao patrimônio do governo desde 1945

bens gido pagos pelo povo através de uma sobretaxa incluída na tarifa como re-

aumento de tarifas por dízer que está tendo prejuízo.

CUMPLICIDADE COM A LIGHT

Uma Comissão de Inquérito criada na Câmara dos Deputados apurou, sem que nenhuma medida fosse tomada, as origens desse decreto lesivo aos interesses nacionais. O Inquérito Parlamentar revelou quem participou diretamente das negociações.

Quando o governo brasileiro reclamou da Light a execução de obras necessárias à defesa nacional, o sr. Sá Lessa, Inspetor Nacional de Iluminação e Gás, opinou favorável à companhia: achou, de acordo com a Light, que o contrato devia ser prorrogado e que se devia excluir do novo contrato a reversão dos novos bens ao governo. O decreto foi preparado na Inspetoria de Iluminação e, nas sete reuniões realizadas pela comissão criada para estudar o caso, o sr. Sá Lessa defendeu os interesses da Light.

Evidentemente, só poderá ser executado com pleno êxito quando o Distrito Federal tiver conquistado a sua autonomia.

PELO FECHAMENTO DOS BONDES

Trabalhadores da Light,

reunidos na sede do Clube Tenentes do D'abó, constituiram-se em Comissão de Apoio ao II Congresso Pró-Autonomia. Na mesma ocasião foi aprovado um Manifesto conclamando os trabalhadores a darem todo seu apoio ao conclave, e ele comparecendo para defender as reivindicações mais sentidas pelas classes: restabelecimento imediato das linhas de bondes suprimidas e aprovação do projeto, ora em curso na Câmara de Vereadores, que determina o fechamento dos bondes. Subscreveram o documento: Antônio Vasconcelos, Felinto Lauro da Penha, Manoel V. da Dias, Ruy Mendes, Moniz José dos Reis, Jorge da Silva Cavadas, Roberto David, Norberto Pereira Reis, Eraldo Figueiredo, Henrique Nunes Belém, Elizete Alves de Oliveira, Cassiano Pereira Dias e inúmeros outros prestigiosos líderes sindicais.

PELO FECHAMENTO DOS BONDES

Trabalhadores da Light,

reunidos na sede do Clube Tenentes do D'abó, constituiram-se em Comissão de Apoio ao II Congresso Pró-Autonomia. Na mesma ocasião foi aprovado um Manifesto conclamando os trabalhadores a darem todo seu apoio ao conclave, e ele comparecendo para defender as reivindicações mais sentidas pelas classes: restabelecimento imediato das linhas de bondes suprimidas e aprovação do projeto, ora em curso na Câmara de Vereadores, que determina o fechamento dos bondes. Subscreveram o documento: Antônio Vasconcelos, Felinto Lauro da Penha, Manoel V. da Dias, Ruy Mendes, Moniz José dos Reis, Jorge da Silva Cavadas, Roberto David, Norberto Pereira Reis, Eraldo Figueiredo, Henrique Nunes Belém, Elizete Alves de Oliveira, Cassiano Pereira Dias e inúmeros outros prestigiosos líderes sindicais.

PELO FECHAMENTO DOS BONDES

Trabalhadores da Light,

reunidos na sede do Clube Tenentes do D'abó, constituiram-se em Comissão de Apoio ao II Congresso Pró-Autonomia. Na mesma ocasião foi aprovado um Manifesto conclamando os trabalhadores a darem todo seu apoio ao conclave, e ele comparecendo para defender as reivindicações mais sentidas pelas classes: restabelecimento imediato das linhas de bondes suprimidas e aprovação do projeto, ora em curso na Câmara de Vereadores, que determina o fechamento dos bondes. Subscreveram o documento: Antônio Vasconcelos, Felinto Lauro da Penha, Manoel V. da Dias, Ruy Mendes, Moniz José dos Reis, Jorge da Silva Cavadas, Roberto David, Norberto Pereira Reis, Eraldo Figueiredo, Henrique Nunes Belém, Elizete Alves de Oliveira, Cassiano Pereira Dias e inúmeros outros prestigiosos líderes sindicais.

PELO FECHAMENTO DOS BONDES

Trabalhadores da Light,

reunidos na sede do Clube Tenentes do D'abó, constituiram-se em Comissão de Apoio ao II Congresso Pró-Autonomia. Na mesma ocasião foi aprovado um Manifesto conclamando os trabalhadores a darem todo seu apoio ao conclave, e ele comparecendo para defender as reivindicações mais sentidas pelas classes: restabelecimento imediato das linhas de bondes suprimidas e aprovação do projeto, ora em curso na Câmara de Vereadores, que determina o fechamento dos bondes. Subscreveram o documento: Antônio Vasconcelos, Felinto Lauro da Penha, Manoel V. da Dias, Ruy Mendes, Moniz José dos Reis, Jorge da Silva Cavadas, Roberto David, Norberto Pereira Reis, Eraldo Figueiredo, Henrique Nunes Belém, Elizete Alves de Oliveira, Cassiano Pereira Dias e inúmeros outros prestigiosos líderes sindicais.

PELO FECHAMENTO DOS BONDES

Trabalhadores da Light,

reunidos na sede do Clube Tenentes do D'abó, constituiram-se em Comissão de Apoio ao II Congresso Pró-Autonomia. Na mesma ocasião foi aprovado um Manifesto conclamando os trabalhadores a darem todo seu apoio ao conclave, e ele comparecendo para defender as reivindicações mais sentidas pelas classes: restabelecimento imediato das linhas de bondes suprimidas e aprovação do projeto, ora em curso na Câmara de Vereadores, que determina o fechamento dos bondes. Subscreveram o documento: Antônio Vasconcelos, Felinto Lauro da Penha, Manoel V. da Dias, Ruy Mendes, Moniz José dos Reis, Jorge da Silva Cavadas, Roberto David, Norberto Pereira Reis, Eraldo Figueiredo, Henrique Nunes Belém, Elizete Alves de Oliveira, Cassiano Pereira Dias e inúmeros outros prestigiosos líderes sindicais.

PELO FECHAMENTO DOS BONDES

Trabalhadores da Light,

reunidos na sede do Clube Tenentes do D'abó, constituiram-se em Comissão de Apoio ao II Congresso Pró-Autonomia. Na mesma ocasião foi aprovado um Manifesto conclamando os trabalhadores a darem todo seu apoio ao conclave, e ele comparecendo para defender as reivindicações mais sentidas pelas classes: restabelecimento imediato das linhas de bondes suprimidas e aprovação do projeto, ora em curso na Câmara de Vereadores, que determina o fechamento dos bondes. Subscreveram o documento: Antônio Vasconcelos, Felinto Lauro da Penha, Manoel V. da Dias, Ruy Mendes, Moniz José dos Reis, Jorge da Silva Cavadas, Roberto David, Norberto Pereira Reis, Eraldo Figueiredo, Henrique Nunes Belém, Elizete Alves de Oliveira, Cassiano Pereira Dias e inúmeros outros prestigiosos líderes sindicais.

PELO FECHAMENTO DOS BONDES

Trabalhadores da Light,

reunidos na sede do Clube Tenentes do D'abó, constituiram-se em Comissão de Apoio ao II Congresso Pró-Autonomia. Na mesma ocasião foi aprovado um Manifesto conclamando os trabalhadores a darem todo seu apoio ao conclave, e ele comparecendo para defender as reivindicações mais sentidas pelas classes: restabelecimento imediato das linhas de bondes suprimidas e aprovação do projeto, ora em curso na Câmara de Vereadores, que determina o fechamento dos bondes. Subscreveram o documento: Antônio Vasconcelos, Felinto Lauro da Penha, Manoel V. da Dias, Ruy Mendes, Moniz José dos Reis, Jorge da Silva Cavadas, Roberto David, Norberto Pereira Reis, Eraldo Figueiredo, Henrique Nunes Belém, Elizete Alves de Oliveira, Cassiano Pereira Dias e inúmeros outros prestigiosos líderes sindicais.

PELO FECHAMENTO DOS BONDES

Trabalhadores da Light,

reunidos na sede do Clube Tenentes do D'abó, constituiram-se em Comissão de Apoio ao II Congresso Pró-Autonomia. Na mesma ocasião foi aprovado um Manifesto conclamando os trabalhadores a darem todo seu apoio ao conclave, e ele comparecendo para defender as reivindicações mais sentidas pelas classes: restabelecimento imediato das linhas de bondes suprimidas e aprovação do projeto, ora em curso na Câmara de Vereadores, que determina o fechamento dos bondes. Subscreveram o documento: Antônio Vasconcelos, Felinto Lauro da Penha, Manoel V. da Dias, Ruy Mendes, Moniz José dos Reis, Jorge da Silva Cavadas, Roberto David, Norberto Pereira Reis, Eraldo Figueiredo, Henrique Nunes Belém, Elizete Alves de Oliveira, Cassiano Pereira Dias e inúmeros outros prestigiosos líderes sindicais.

PELO FECHAMENTO DOS BONDES

Trabalhadores da Light,

reunidos na sede do Clube Tenentes do D'abó, constituiram-se em Comissão de Apoio ao II Congresso Pró-Autonomia. Na mesma ocasião foi aprovado um Manifesto conclamando os trabalhadores a darem todo seu apoio ao conclave, e ele comparecendo para defender as reivindicações mais sentidas pelas classes: restabelecimento imediato das linhas de bondes suprimidas e aprovação do projeto, ora em curso na Câmara de Vereadores, que determina o fechamento dos bondes. Subscreveram o documento: Antônio Vasconcelos, Felinto Lauro da Penha, Manoel V. da Dias, Ruy Mendes, Moniz José dos Reis, Jorge da Silva Cavadas, Roberto David, Norberto Pereira Reis, Eraldo Figueiredo, Henrique Nunes Belém, Elizete Alves de Oliveira, Cassiano Pereira Dias e inúmeros outros prestigiosos líderes sindicais.

PELO FECHAMENTO DOS BONDES

Trabalhadores da Light,

reunidos na sede do Clube Tenentes do D'abó, constituiram-se em Comissão de Apoio ao II Congresso Pró-Autonomia. Na mesma ocasião foi aprovado um Manifesto conclamando os trabalhadores a darem todo seu apoio ao conclave, e ele comparecendo para defender as reivindicações mais sentidas pelas classes: restabelecimento imediato das linhas de bondes suprimidas e aprovação do projeto, ora em curso na Câmara de Vereadores, que determina o fechamento dos bondes. Subscreveram o documento: Antônio Vasconcelos, Felinto Lauro da Penha, Manoel V. da Dias, Ruy Mendes, Moniz José dos Reis, Jorge da Silva Cavadas, Roberto David, Norberto Pereira Reis, Eraldo Figueiredo, Henrique Nunes Belém, Elizete Alves de Oliveira, Cassiano Pereira Dias e inúmeros outros prestigiosos líderes sindicais.

PELO FECHAMENTO DOS BONDES

Trabalhadores da Light,

reunidos na sede do Clube Tenentes do D'abó, constituiram-se em Comissão de Apoio ao II Congresso Pró-Autonomia. Na mesma ocasião foi aprovado um Manifesto conclamando os trabalhadores a darem todo seu apoio ao conclave, e ele comparecendo para defender as reivindicações mais sentidas pelas classes: restabelecimento imediato das linhas de bondes suprimidas e aprovação do projeto, ora em curso na Câmara de Vereadores, que determina o fechamento dos bondes. Subscreveram o documento: Antônio Vasconcelos, Felinto Lauro da Penha, Manoel V. da Dias, Ruy Mendes, Moniz José dos Reis, Jorge da Silva Cavadas, Roberto David, Norberto Pereira Reis, Eraldo Figueiredo, Henrique Nunes Belém, Elizete Alves de Oliveira, Cassiano Pereira Dias e inúmeros outros prestigiosos líderes sindicais.

PELO FECHAMENTO DOS BONDES

Trabalhadores da Light,

reunidos na sede do Clube Tenentes do D'abó, constituiram-se em Comissão de Apoio ao II Congresso Pró-Autonomia. Na mesma ocasião foi aprovado um Manifesto conclamando os trabalhadores a darem todo seu apoio ao conclave, e ele comparecendo para defender as reivindicações mais sentidas pelas classes: restabelecimento imediato das linhas de bondes suprimidas e aprovação do projeto, ora em curso na Câmara de Vereadores, que determina o fechamento dos bondes. Subscreveram o documento: Antônio Vasconcelos, Felinto Lauro da Penha, Manoel V. da Dias, Ruy Mendes, Moniz José dos Reis, Jorge da Silva Cavadas, Roberto David, Norberto Pereira Reis, Eraldo Figueiredo, Henrique Nunes Belém, Elizete Alves de Oliveira, Cassiano Pereira Dias e inúmeros outros prestigiosos líderes sindicais.

PELO FECHAMENTO DOS BONDES

Trabalhadores da Light,

reunidos na sede do Clube Tenentes do D'abó, constituiram-se em Comissão de Apoio ao II Congresso Pró-Autonomia. Na mesma ocasião foi aprovado um Manifesto conclamando os trabalhadores a darem todo seu apoio ao conclave, e ele comparecendo para defender as reivindicações mais sentidas pelas classes: restabelecimento imediato das linhas de bondes suprimidas e aprovação do projeto, ora em curso na Câmara de Vereadores, que determina o fechamento dos bondes. Subscreveram o documento: Antônio Vasconcelos, Felinto Lauro da Penha, Manoel V. da Dias, Ruy Mendes, Moniz José dos Reis, Jorge da Silva Cavadas, Roberto David, Norberto Pereira Reis, Eraldo Figueiredo, Henrique Nunes Belém, Elizete Alves de Oliveira, Cassiano Pereira Dias e inúmeros outros prestigiosos líderes sindicais.

PELO FECHAMENTO DOS BONDES

Trabalhadores da Light,

reunidos na sede do Clube Tenentes do D'abó, constituiram-se em Comissão de Apoio ao II Congresso Pró-Autonomia. Na mesma ocasião foi aprovado um Manifesto conclamando os trabalhadores a darem todo seu apoio ao conclave, e ele comparecendo para defender as reivindicações mais sentidas pelas classes: restabelecimento imediato das linhas de bondes suprimidas e aprovação do projeto, ora em curso na Câmara de Vereadores, que determina o fechamento dos bondes. Subscreveram o documento: Antônio Vasconcelos, Felinto Lauro da Penha, Manoel V. da Dias, Ruy Mendes, Moniz José dos Reis, Jorge da Silva Cavadas, Roberto David, Norberto Pereira Reis, Eraldo Figueiredo, Henrique Nunes Belém, Elizete Alves de Oliveira, Cassiano Pereira Dias e inúmeros outros prestigiosos líderes sindicais.

PELO FECHAMENTO DOS BONDES

Trabalhadores da Light,

reunidos na sede do Clube Tenentes do D'abó, constituiram-se em Comissão de Apoio ao II Congresso Pró-Autonomia. Na mesma ocasião foi aprovado um Manifesto conclamando os trabalhadores a darem todo seu apoio ao conclave, e ele comparecendo para defender as reivindicações mais sentidas pelas classes: restabelecimento imediato das linhas de bondes suprimidas e aprovação do projeto, ora em curso na Câmara de Vereadores, que determina o fechamento dos bondes. Subscreveram o documento: Antônio Vasconcelos, Felinto Lauro da Penha, Manoel V. da Dias, Ruy Mendes, Moniz José dos Reis, Jorge da Silva Cavadas, Roberto David, Norberto Pereira Reis, Eraldo Figueiredo, Henrique Nunes Belém, Elizete Alves de Oliveira, Cassiano Pereira Dias e inúmeros outros prestigiosos líderes sindicais.